Anno X — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1920 — N. 3.206

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 19,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS
al 9|16; café, 11$400.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ARMISTICIO DE 1918

Dois minutos de silencio e outras commemorações

Uma vista de olhos sobre a situação internacional

Aspectos da saída de inglezes e inglezas da ceremonia religiosa na egreja da rua Evaristo da Veiga, á esquerda, e René Thierry, encarregado de negocios da França, ladeado pelos Srs. Magnan de Bellone e commandante Sallais, addidos, pozando para A NOITE, depois da recepção esta manhã, na embaixada

Fazem hoje dous annos que foi assignado o tratado de armisticio entre os alliados e a Allemanha. A cerimonia realisou-se, como todos se lembram, num vagão de estrada de ferro, ás cinco horas e um quarto da manhã. Os delegados allemães, que vinham relutando e se recusavam a acceitar as condições apresentadas pelo marechal Foch, acabavam de receber a noticia de haver estalado a revolução em Berlim e de ter sido deposto o Kaiser, que fugia para a Hollanda. Ao longo da frente de batalha, a situação se tinha tornado insustentavel para os allemães, obrigados a recuar por toda a parte, abandonando o ultimo material que possuiam e as posições em que se tinham defendido durante annos. O esgotamento das tropas, que desde março vinham combatendo sem descanço, tinha chegado ao extremo; e não havia mais homens para chamar ás armas, porque até os capazes de dezesete annos já estavam nas fileiras. O povo morria de fome e de frio; as materias primas faltavam, a vida tornára-se impossivel e a paz com a Russia, assignada em Brest-Litovsk, não tinha trazido nem o augmento dos viveres, nem o reforço do material bellico. A campanha submarina tinha fracassado deante dos esforços dos alliados para garantir as suas communicações por mar. A frente balkanica tinha sido rôta e a frente austriaca acabava de esboroar-se. A par disso, os exercitos alliados augmentavam, sem cessar, de numero e de efficacia. Nada mais restava, portanto, á Allemanha do que curvar-se e declarar-se vencida.

Depois de um anno de armisticio, veiu a paz. Ha mais de um anno que a paz foi assignada, mas a situação européa ainda continua no chaos. Ainda não se sabe quanto e quando a Allemanha poderá pagar; ainda não se sabe com quanto podem contar as nações que se arruinaram pela guerra. Regiões inteiras continuam devastadas e improductivas; a fome devasta a Europa Central; no Oriente, máo grado a conclusão da paz os bolshevistas e os polacos, persistam o chaos e a desordem. Nas proprias nações victoriosas, onde se esperava que a situação pudesse ser facilmente restabelecida, nada melhorou e a agitação social, com graves symptomas de desaggregação, aggravou o desequilibrio provocado pela guerra. A execução do Tratado de Versailles torna-se de dia para dia mais impossivel; mas alguns dos vencedores, cégos pelo odio e pela ambição, recusam-se systematicamente a modifical-o. Sobre este vulcão que faz a Europa trepidar e ameaça de novo subverter o mundo, se vae reunir, dentro de dias, em Genebra, a assembléa geral da Liga das Nações. Nos horrores da luta e, mais tarde, emquanto se discutia a paz, as esperanças dos povos repousaram na Liga das Nações. Por uma questão de politica interna, os Estados Unidos, a cujo governo se deveu principalmente a creação da Liga, não continuarão a collaborar nessa organisação internacional que é, na realidade, capaz de assegurar a paz no mundo. As nações pacificas não podem deixar de lamentar esse gesto de egoismo de uma das grandes potencias, gesto que retira á Liga das Nações a sua força principal e incita outros paizes, grandes ou pequenos, a se afastarem della ou a considerarem apenas mais uma sociedade creada e mantida por idealistas ou sonhadores.

E' nesta situação de incertezas, de duvidas e de temores que o mundo commemora hoje o segundo anniversario da terminação da grande guerra. Façámos, pois, votos e cada vez mais ardentes para que a paz volte a reinar na terra entre os homens.

O SILENCIO RELIGIOSO

Deve-se ao rei da Inglaterra a commovente cerimonia dos dous minutos de silencio á hora commemorativa da assignatura do armisticio. Realmente, como muita gente deve saber, Jorge V, no anno passado, nas vesperas do 1º anniversario do armisticio, instituiu a cerimonia que todo o Imperio acceitou, como lembrança feliz, de recolher-se a Nação inteira durante os dous primeiros minutos das dez horas da manhã, afim de dar graças a Deus pela terminação da luta.

Durante os dous minutos referidos a vida da Inglaterra e de suas colonias paralysa-se, bem como a actividade de todos os seus subditos que se espalham pelo globo. Os trens expressos param, pára a navegação ao longo dos mares, os vehiculos e os transeuntes de todas as ruas, as machinas de todas as fabricas, os braços de todas as minas e officinas. São milhões de preces que se elevam ao céo, porque só o coração vive naquelles cento e vinte segundos. Se as riquezas moraes pudessem ser avaliadas economicamente a Inglaterra, de certo, cobriria com essa elevação universal de alma, no espaço de dous minutos, todos os prejuizos materiaes que aquellas duas parcellas de tempo representam na vida de seu commercio, de sua industria e administração.

Aqui no Brasil os dous minutos se verificam ás 8 horas da manhã hora em que hoje todos os subditos inglezes se recolheram durante o tempo da commovente consagração.

OUTRAS CELEBRAÇÕES

Mas não foi só com os dous minutos de silencio que a colonia ingleza do Rio celebrou o armisticio. No templo protestante da praça Floriano Peixoto tambem se realisaram varias cerimonias, e á noite no Club Central, como noticiámos, haverá um banquete de 150 talheres, de convivas exclusivamente inglezes, em regosijo ao 11 de novembro.

NA EMBAIXADA DE FRANÇA

A embaixada franceza commemorou a data do armisticio com uma concorrida recepção, realisada ás 10 horas da manhã, e onde o Augusto Petit, presidente da Alliance Française pronunciou um eloquente discurso, respondido logo depois pelo Sr. René Thieny, encarregado de Negocios da França, na ausencia do respectivo embaixador.

O Sr. Augusto Petit fez uma invocação das glorias da França, da Republica que por feliz coincidencia festeja o seu 50º anniversario de Nação deante da qual o mundo não mais se inclina mas se ajoelha.

O Sr. encarregado de negocios, respondendo, agradeceu a presença de todos os seus patricios numa festa nacional, cujo fim era o de celebrar o 50º anniversario da Republica e prestar solemne homenagem á memoria dos mortos da patria na inolvidavel data do armisticio. A associação dos acontecimentos era natural tão certo é que se póde affirmar que um foi a conclusão do outro, sendo a gloria adquirida pela França o resultado da obra realisada nesses cincoenta annos de Republica.

O orador recorda então a phrase de Fox, segundo a qual a França republicana depois de haver reparado os desastres do passado, venceu brilhantemente.

Findo o discurso do Sr. René Thieny, o Sr. Chieri Jorge Autun, representante da colonia do Libano e redactor do jornal *Al-Adl* recitou alguns versos de sua lavra, commemorativos todos da grande data.

Realisados os discursos, os presentes tiveram entrada no salão de jantar da embaixada, onde a todos foi offerecida uma taça de "champagne".

HOMENAGEM DE NOSSA MUNICIPALIDADE

Commemorando a data de hoje, no anno passado, a Municipalidade resolveu dar o nome de Onze de Novembro a uma nova e linda avenida, já bastante edificada, qual a que liga a rua Haddock Lobo á rua Sattamini.

O Panamá do Castello

A collina talvez escape ao arrasamento

Uma opinião respeitavel: a do architecto Bouvard

O escandalo estampado pelos nossos collegas do *Imparcial*, embora sufficiente para demonstrar o grão de desmoralisação a que chegou a maioria do Conselho Municipal, prompta a patrocinar toda a especie de negocios immoraes, não é, comtudo, senão um pequeno incidente nesse formidavel Panamá que se armou em torno do arrasamento do Castello. Magnatas de muito mais alto cothurno estão envolvidos e interessados nessa colossal negociata, cujos empresarios têm sabido reduzir antiquissimos adversarios da demolição e aplainado os principaes obstaculos que se oppunham ao seu emprehendimento. Com o tempo e algum esforço não é impossivel que toda essa historia possa ser publicada com todas as suas vergonhosas minucias. Verá então o publico que os celebres argumentos — de que era necessario desafogar a cidade, de que o Castello estava entupindo o centro urbano, e outros — apenas encobriam a trama pela qual alguns cavalheiros pretendiam enriquecer da noite para o dia e outros augmentar consideravelmente as suas já consideraveis fortunas.

Empregámos esses verbos todos no passado, e não no presente, porque somos dos que suppõem que ainda não será desta vez que o morro do Castello soffrerá um arrasamento que nenhum motivo sério justifica. O Sr. senador Octacilio Camará desvendou no Senado o que ha de verdade em relação a esse morro, em que só a União tem dominio e de que só a União podia dispôr. Verifica-se desse modo que alguma razão tinhamos para affirmar que o arrasamento seria obstado, em ultimo caso, pelo poder judiciario, cuja intervenção seria pedida opportunamente.

Convém mais uma vez accentuar que não só por espirito conservador nos batemos sempre, desde que esta folha existe, contra o arrasamento do morro do Castello. A nossa opinião foi sempre favoravel ao embellezamento dessa collina, que póde ser transformada num magnifico, num esplendido bairro, contribuindo para aformosear a cidade e para a formação de um bairro excellente, muitissimo de accordo com o nosso clima e aproveitavel para a residencia de pessoas, cujos afazeres as prendam ao centro urbano. E' assim que demos todo o apoio ao plano organisado pelo engenheiro Vieira Souto, que era, como voltou a ser hoje, consultor technico da Prefeitura, ao tempo do Sr. Rivadavia.

E que o nosso ponto de vista nada tem de acanhado e retrogrado provam-nos os pareceres de eminentes artistas nacionaes e estrangeiros, que se pronunciaram irreductivelmente contrarios á demolição.

Ainda em 1907 esteve entre nós o architecto francez Bouvard, que, ao partir de regresso, escreveu a seguinte carta a um redactor de um dos nossos matutinos:

"Hontem, depois que o deixei e logo que cheguei á bordo do "Sicilia", sob o céo luminoso da sua terra; observei de novo com cuidado, e devo dizer com uma nova admiração, a bahia do Rio, cercada do seu amphitheatro de construcções e verdura. A minha attenção fixou-se particularmente sobre a collina, que, segundo V. me disse, ha intenção de arrasar.

Não sei se no que concerne á circulação ou extensão da cidade, ou ainda por outro motivo, isso é desejavel; mas o que eu sei bem é que, quanto ao aspecto, ao pittoresco, em uma palavra, ao effeito de conjunto, isso seria um attentado.

Todos os que tiverem alguma influencia junto aos poderes publicos da sua capital devem empregal-a para que não se leve por deante semelhante projecto.

A collina, tal se apresenta actualmente, já é particularmente notavel por si mesma, mas eu ainda vejo ali um tão bello partido a tirar de um estudo serio e bem pensado!!!

E' preciso que nesse particular o Rio não fique abaixo do que tem sido feito em outros logares, e eu não posso resistir ao desejo de dizer-lhe o que ahi fica, antes de deixar estas paragens."

QUINTA-FEIRA

PATRIOTISMO

— Olhe, senhor, se isto fosse meu a muita gente que aqui está já eu tinha posto os cacareus na rua. Ora se não! Só o senhor vendo a immundicie que por ahi vai. Elle ha cada um que... Deus me livre! O sapateiro e a mulher... Estão aqui vai para dois annos e quér que lhe diga? ainda não viram o banheiro por dentro, nem lhe chegam á porta, para não ouvirem o som d'agua. E' tal a fedentina no chiqueiro em que moram que eu até tenho medo de apanhar ali uma febre. Já falei ao senhorio, mas foi o mesmo que nada. Como o sapateiro está sempre em dia elle pouco se lhe dá. Eu que me arranje! E tudo é assim... Esse tal dos calungas é o que o senhor vê: com senhoras e moças solteiras aqui enche-me o jardim de bonecos descompostos... uma pouca vergonha! E é a cantar, a berrar todo o santo dia, que até enfesa. E depois... o relaxamento — eu a matar-me varrendo, arranjando o jardim e essa corja a sujal-o de immundicies: é tudo para cima dos canteiros! Peiores que cabras!

Ha bôa gente, isso ha... Essas senhoras, que trabalham como umas mouras; esse das molduras... Tem lá ciumes da mulher, mas isso... O que não me parece decente é terem elles a filha moça no mesmo quarto em que dormem... Emfim... são lá costumes...

O official, coitado! Bom homem, bôa creatura! Anda por ahi com a sua gargalheira de morte... O do 8... um fidalgo! Mas o resto, com o tal da cabelleira, o francez, um malcriadão! sempre a cantarolar ao piano com uns vagabundos que vêm para aqui esguelar-se...

Eu é porque preciso, estou velho, senão já tinha mandado isto á fava. Se não fosse o que me dão por ahi nem sei que seria de mim, porque o ordenado mal chega para a comida e durmo ali debaixo da escada, numa caminha de vento, com bichos. Emfim... a vida é isto: para uns tudo, para outros, nada. Já pensei em trocar com o hespanhol, passando-me lá para cima, mas, que quer? não posso viver abafado: nasci na serra, quero-me com o ar e aqui ha sempre um pouco de terra para distrahir-me: cavo, mexo aqui, mexo ali, planto, enxerto, múdo, é assim.

Foi elle o meu enfermeiro e, como andou a espalhar que eu me achava de cama, tive visitas: a velha senhora portugueza, o dourador, o esculptor, o do aneurisma. Calango esse, volta e meia lá estava e levara-me a dieta dum hotel, sempre a arranjar a saleta, a alisar os lençoes da cama, attento ás horas do remedio. E eu, para tel-o commigo, distrahindo-me, provocava-lhe a garrulice, e conhecí-lhe assim o romance da vida cheia de revezes: desastres commerciaes, a morte da companheira, a febre amarella que quasi o levara e rolando, rolando ali estava com sessenta e dois annos, rheumatico e sem vintem.

— Vi crescer esta cidade, disse-me elle, como se vê crescer uma criança. Quando aqui cheguei o Campo de Sant'Anna era matto, com o Provisorio e mais nada. A' noite era um perigo atravessal-o. Olhe, meu senhor, muita gente que ahi está no galarim começou a fortuna no lixo que ali despejavam. E falava das coisas do passado — a Maxambomba, as gondolas, o cabriolet, lugares que conhecera em agreste ou alagados, ruas que vira surgir em terrenos de chacaras, tudo mudado, crescendo. Não era a cidade do seu tempo, isso não! nem a cidade nem a gente.

Onde a religião? Quem hoje se importa com a igreja. Passam-se as festas: Anno Bom, Reis, a Semana Santa, S. João, o Natal e nem como coisa. Está tudo acabado. Os tempos são outros.

Interroguei-o:

— Se não voltara á terra?

— Não, senhor. Nunca mais! Andei com idéas de lá ir, mas velho, pobre, sem noticia da minha gente... Deu d'hombros: P'ra que? Tive medo de só encontrar sepulturas e, assim como assim... já agora...

— E não tem saudades?

— Ah! isso de saudade... Que se ha de fazer? é mal do coração. Por mais que o tempo passe sempre a saudade fica, é como o limo d'agua nas pedras dos rios. Pois não é? Olhe, senhor doutor, plante vosmecê uma semente de outras terras, faça-lhe bôa cama, regue-a, cuide-a bem que umas vezes péga, outras vezes morre. Se péga e dá fruto nunca elle tem o gosto que tinha no pomar proprio, é sempre desenxabido. O sabor, esse só mesmo na terra do nascimento. Alguns ha que se acclimam, a uva, por exemplo, mas ainda assim nunca é como a de lá. Com a gente é a mesma coisa. O senhor vê um inglez, um francez, um hespanhol, um allemão, chegam, plantam-se aqui, aprendem a falar, mas logo que abrem a bocca a gente sente-lhes o sabor estranho: as palavras estão certas, mas não são as mesmas, têm outro som, outro sabor. Nós mesmos, portuguezes... a lingua é a mesma fomos nós que a trouxemos, que a plantámos aqui... Ella ahi está, mas o gosto é outro, mais dôce, dizem. A verdade é que um portuguez falando é sempre um portuguez, por que? porque trouxe o gosto de lá. Eu, que para aqui vim com quatorze annos e já cá estou ha quarenta e oito ainda não perdi o saibo e se viver cem annos hei de o guardar na lingua. E' isto o patriotismo, o cunho de cada povo, como o sabor o é do fruto. Isto é que ninguem tira, nem o tempo, só a morte.

Pudesse eu! Não digo que não goste da terra, que não tem culpa das minhas desgraças, mas a verdade é que a gente não esquece o lugar onde nasceu. Afinal, que é que me prende a Portugal? sepulturas. Pois, ainda assim, senhor doutor, as arvores da minha aldeia, os caminhos, as cabanas e curriças, os trigaes, as aguas, tudo aquillo de lá vive cá dentro tal qual como o falar que aprendi da bocca de minha mãe e da gente do meu lugar. E' assim, senhor doutor. Que se ha de fazer, Tambem são as unicas economias que tenho, disse com um sorriso melancolico.

— Tristezas...?

— Pois então!?

Da "Fogo Fatuo".

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira)

Alastra-se a greve da luz!

Uma casa commercial substitue a illuminação electrica

Convencido de que está sendo victima de uma exploração da Light, o publico vae emprestando, com enthusiasmo, o seu apoio á greve da luz, registando-se, a cada instante, novas adhesões a esse movimento de defesa da bolsa particular de cada um dos clientes da poderosa empresa.

Sr. A. M. Pereira

Surdo aos clamores do povo, o governo o vae abandonando á mercê da ganancia dos fornecedores da luz, como que apoiando essa ignobil extorsão de que elle é victima. São diarios os protestos contra as novas contas da Light, e todos os reclamantes provam que, quanto menor é o consumo, maior é a importancia exigida.

Appellos têm sido feitos aos que nos governam, mas estes cruzam, indifferentes, os braços. Esperam, talvez, que a reacção popular se faça sentir por outros meios differentes dos até agora adoptados para, então, procurar meios de impedir esse verdadeiro assalto á economia do povo.

Um estabelecimento commercial, dos mais frequentados, adheriu hoje á greve da luz! "A Garota", genuina casa de petisqueiras, á rua Buenos Aires n. 173. Um dos socios desse conhecido estabelecimento, cujo movimento dura até altas horas da noite, nos dirigiu a seguinte carta, que deixa evidenciado o abuso da Light, no augmento de suas contas:

"Venho, por meio desta, compartilhar da iniciativa da greve da luz, pois este mez a minha conta, que era de 150$000, passou para 226$000! Solidario com o movimento de protesto, não accenderei uma só lampada electrica, passando a illuminar o meu estabelecimento com lampeões de alcool."

De posse dessa informação, fomos até a "A Garota", repleta de freguezes quando ali chegámos. Não havia uma só mesa vasia, e a freguezia, conhecedora já da adhesão do estabelecimento á greve da luz, commentava, com applausos, essa represalia aos abusos da Light. O Sr. Antonio Maria Pereira, um dos socios da firma, attendendo-nos, confirmou o proposito em que se acha de abolir a illuminação electrica no seu estabelecimento.

— Não nos é possivel supportar mais as exigencias da Light. Tenho aqui as minhas contas e facil será constatar o augmento progressivo que ellas têm tido, sem nenhum motivo que justifique tal accrescimo. Este mez, porém, o salto foi verdadeiramente escandaloso: de 150$ para 226$000!

Comprehende o amigo que, assim, tambem é demais e não ha ninguem que possa resistir. Deliberei, por isso, substituir a electricidade pelas lampadas a alcool e, pelos applausos que tenho recebido, verifico que a freguezia concorda com essa nossa providencia.

Adherimos, portanto, á greve da luz.

VICTOR MANOEL III

Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio

Sua majestade o rei da Italia, Victor Manoel III, faz annos, hoje, e esta data é de jubilo intenso para a alma italiana.

A dynastia de Saboia apresenta uma galeria de grandes reis, que foram tambem grandes estadistas e grandes generaes. Mas nenhum dos avós do actual rei da Italia poderá offuscar na historia a pagina de ouro que Victor Manoel III vem escrevendo desde o inicio do seu reinado. Victor Manoel III reune, de facto, todas as qualidades de um grande estadista e á sua politica, mais do que á politica dos seus ministros, deve a Italia a época de grandeza que ora atravessa. Espirito lucido, intelligencia aberta e vontade firme, Victor Manoel tem sabido governar o povo italiano, hoje um dos povos democratas mais adeantados do mundo, chamando ao governo os republicanos e os socialistas e dando a todas as correntes da opinião publica uma opportunidade de se manifestarem e de collaborarem para o bem estar do paiz. A grandeza da Italia, que a victoria das armas alliadas, hoje tambem celebrada, tornou completa, é obra em grande parte pessoal de Victor Manoel III.

S. M. Victor Manoel III

Sabe o povo italiano que, máo grado as idéas politicas de muitos, não deixa de amar o seu soberano ao qual nunca teve uma censura a fazer. Por isso, a data de hoje é de intensa alegria para a alma italiana.

E' com sinceridade que nos associámos a esse jubilo, fazendo os mais ardentes votos pela vida e pelas felicidades de Victor Manoel III.

A data foi commemorada pela colonia a bordo do cruzador italiano *Roma*, em que viaja S. A. R. o principe Aimone, numa recepção que teve logar das 5 ás 7 horas. Grande numero de familias, da nossa primeira sociedade, affluiu, dando muito brilho á recepção. O Sr. embaixador da Italia, a officialidade do *Roma*, bem como os membros proeminentes da colonia, emprestaram á festa um caracter de alta expressão. Representantes do nosso mundo official e social visitaram o *Roma* levando saudações aos representantes da Italia.

Ao meio-dia o *Rio Grande do Sul* deu as salvas do estylo, tendo o *Roma* correspondido. O couraçado italiano amanheceu embandeirado em arco e, á noite, será illuminado, o mesmo acontecendo com outros navios surtos na Guanabara.

Homenagens á marinha brasileira

O commandante do "Minas Geraes" em Washington

NOVA YORK, 11 (Havas) — O capitão de mar e guerra, Conrado Heck, commandante do "dreadnought" brasileiro "Minas Geraes", o addido naval commandante Azevedo e o commandante norte-americano Spears, em companhia dos respectivos ajudantes de ordem, partiram para Washington, onde serão hospedes do governo dos Estados Unidos, e assistirão a diversas homenagens preparadas em honra dos officiaes e marinheiros do "Minas Geraes".

Os communistas no Mexico

Graves desordens em Yucatan e Vera Cruz, elevando-se a mais de duzentos o numero de mortos

NOVA YORK, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de El Paso, que os communistas mexicanos declararam a gréve geral nos Estados de Yucatan e de Vera Cruz, onde se têm dado verdadeiros combates entre os trabalhadores e as forças da milicia estadual. O numero de mortos eleva-se já a mais de duzentos e o de feridos é de cerca de quinhentos. Muitas casas commerciaes e fabricas têm sido incendiadas. O governo federal enviou tropas para restabelecer a ordem.

Tambem foi proclamada a gréve geral na cidade do Mexico.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

A prisão, em Dublin, do coronel Malone

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se de fonte officiosa que o governo está resolvido a exigir da Camara dos Communs a approvação do projecto do "home rule" para a Irlanda. Esta declaração é feita em resposta á nota em que a commissão executiva do Grupo Parlamentar Trabalhista declara que os deputados trabalhista votarão pela rejeição do referido projecto.

Deputado Malone

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — As autoridades britanicas de Dublin justificam a prisão do antigo coronel do Exercito e deputado liberal, Sr. Malone, como uma medida de providencia para assegurar a tranquillidade publica. O deputado Malone, que é um bolshevista ardente, depois da sua viagem á Russia, entregava-se em Dublin á propaganda dissolvente, tendo aconselhado em publico os ataques ás tropas e ás autoridades britannicas. A noticia da prisão do deputado Malone causou grande impressão nos circulos trabalhistas londrinos, esperando-se que o governo seja interpellado a respeito na sessão de hoje da Camara dos Communs.

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Cork que estão moribundos dous dos sete grevistas da fome recolhidos á cadeia daquella cidade desde 5 de agosto ultimo.

A questão do pão na Italia

As providencias do governo para baratear a vida

ROMA, 11 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o commissario dos Abastecimentos apresentou um projecto de lei sobre a gestão do Estado no commercio dos cereaes e no preço do pão.

O projecto estabelece que a qualidade do pão deve ser uma unica e fixada sob a base do preço dos cereaes nacionaes empregados no seu fabrico. Todos os cereaes destinados á fabricação de pão e de massas alimenticias, á excepção do arroz, serão cedidos pelos preços do mercado nacional, mas os que forem destinados á confecção de outros alimentos serão vendidos ao preço dos cereaes estrangeiros.

O projecto prevê ainda grande augmento nos impostos para cobrir a differença de preços entre os cereaes nacionaes e estrangeiros.

TODOS SEM RECEBER!

Falta numerario na delegacia

E o commercio atravessa horrivel crise

THEREZINA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A delegacia fiscal está sem numerario para pagamento das praças, empregados postaes e dos telegraphos e ainda outros funccionarios publicos.

O commercio está, por sua vez, atravessando uma horrivel crise financeira, devido á baixa dos generos de exportação e á falta de dinheiro que existe na praça.

OS BOLSHEVISTAS AINDA LUTAM!

Ao sul e ao norte da Russia

ZURICH, 11 (Havas) — Um communicado bolshevista datado de ante-hontem, annuncia que as tropas vermelhas, operando a léste do isthmo de Perekop, tinham passado para a peninsula da Criméa e alcançado Karsel-Janali.

HELSINGFORS, 11 (Havas) — Os jornaes informam que os anti-bolshevistas do porto de Kronstadt atacaram o cruzador "Gromoboi", ancorado naquelle porto, e depois de trucidarem os officiaes, puzeram o navio a pique.

QUANTA GENTE VIAJOU DE "MEIA-CARA"!

A Central do Brasil forneceu, durante o mez passado, por conta dos ministerios, 3.814 passagens de 1ª classe e 5.819 de 2ª classe.

O PROLONGAMENTO DA RUA MARQUEZ DE POMBAL

Foram revogadas as modificações ao primitivo projecto

Em decreto hoje assignado o Sr. prefeito revogou o de n. 1.348, de 18 de julho de 1919, que approva o prolongamento da rua Marquez de Pombal e restabelece o projecto approvado sob o n. 252.

Justificando o seu acto, o Sr. Carlos Sampaio diz que nenhuma vantagem trouxe para o interesse publico a modificação do projecto approvado sob o n. 252, feito segundo o projecto n. 1.301, approvado pelo decreto 1.348, de 18 de julho de 1919 e que essas modificações não consultam os interesses da Municipalidade, tendo em vista o traçado do projecto n. 252, que é de maior vantagem para a viação publica.

Nestas condições, revoga S. Ex., para todos os effeitos o decreto n. 1.348, de 18 de julho de 1919, que approva aquelle plano, restabelecendo o projecto approvado sob o n. 252, desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á sua execução.

Écos e Novidades

O governo tem razão oppondo-se á derrama de subvenções a instituições de beneficencia dos Estados, a cujos governos mais propriamente deve caber esse encargo. Uma ou outra dessas casas, que a suppressão anniquilaria e que não possam contar com qualquer favor do governo estadual, ainda se comprehende sejam soccorridas pelos cofres da União; mas a distribuição larguissima de subsidios, como o queria o Congresso, por quantas sociedades, hospitaes, *crèches*, irmandades existem por esse vasto Brasil, é um absurdo tão grande que são merecidos os applausos provocados pela attitude do Sr. presidente da Republica. Além do mais, não era humanamente possivel ao governo federal fiscalisar o emprego das quantias doadas annualmente, nem mesmo podia obter provas da existencia real e regular funccionamento dessas instituições.

E' sabida a origem de tão vastos favores, que no fundo não passam de barretadas de deputados aos seus rebanhos eleitoraes. Nesse sentido todas as propostas eram acceitas, graças a uma solidariedade que muito bem se comprehende e se explica: o que não se comprehende nem se explica é que estejamos sendo devorados por impostos para consolidar a situação eleitoral de alguns profissionaes da politicalha.

Parece que o alvitre adoptado será o de manter essas subvenções com um imposto addicional sobre o alcool. Mas, francamente, não seria muito mais util á collectividade que esse novo tributo fosse empregado na diffusão da instrucção publica, mesmo nos logares em que têm séde muitos desses estabelecimentos de caridade, deixando com os governos locaes a piedosa incumbencia de valer aos seus jurisdiccionados em indigencia?

⁂

Estamos no periodo das economias rigorosas!... Pelo menos assim proclamam, quotidianamente, os orgãos do governo. O *defici* para 1921 está estimado em cerca de 174 mil contos! Nada mais justo, nada mais razoavel, do que os esforços para combater a horrivel situação que se esboça. Ainda uma vez reuniu-se o concilio do Cattete. A impressão geral é de que entraremos, pelo menos de agora em deante, no regimen austéro, promettido mas logo relaxado desde os vagidos dos trabalhos orçamentarios. Acontece, porém, que logo hoje, depois do concilio, o Sr. presidente da Republica remetteu uma mensagem ao Congresso explicando a necessidade da abertura do credito especial de 21.500:000$000 para occorrer aos compromissos do Lloyd Brasileiro até 31 de dezembro do corrente anno. Vinte e quatro mil contos! Apenas... O Lloyd foi o unico exemplo de companhia de transporte que saiu da guerra sem um vintem de lucro... Que dirá sobre isso o Sr. Antonio Carlos que, como relator da receita, é um fiscal inflexivel das despesas, na commissão de finanças da Camara? Os creditos extraordinarios, que ha cerca de mezes subiam a 165 mil contos, devem montar já, pelo menos, a mais de 200 mil. Com estes processos não vale a pena annunciar a entrada no regimen rigoroso das economias...

⁂

Não podia o Sr. Azevedo Sodré ter idéa mais infeliz do que aquella que, segundo a emenda apresentada ao projecto de tarifas, na Camara, manda excluir os livros de autores portuguezes dos beneficios de uma tarifa favoravel á introducção de obras impressas em vernaculo.

A emenda do deputado fluminense é, com effeito, de tal ordem que os escriptores de todo o mundo, bons ou máos, vão gosar de certos beneficios logo que tenham as suas obras traduzidas para o portuguez. Só os escriptores portuguezes não terão esses beneficios. Ora, isto é uma grande injustiça feita não só aos classicos portuguezes, aos quaes todos nós, e o Sr. Azevedo Sodré, tambem, devemos uma grande parte da nossa cultura, como tambem aos escriptores contemporaneos portuguezes que têm no Brasil um grande publico e um bom mercado e que continuam a concorrer para o desenvolvimento da nossa educação.

Se a emenda Azevedo Sodré se pudesse tornar lei, os escriptores portuguezes, todos elles empenhados na obra de approximação entre os dous paizes, e em quem o Brasil conta grandes e enthusiastas admiradores, tinham toda a razão para se sentir melindrados e feridos por uma exclusão que nada, absolutamente, nada, pode justificar.

⁂

O nosso companheiro Sr. Vasco Lima pede-nos tornemos publico que nada tem de commum com o individuo que usa de nome egual ao seu para assignar uns artigos, ou cousa parecida, insertos num papelucho clandestino que por ahi anda, intitulando-se orgão portuguez, mas em verdade comprimettendo a causa que suppõe defender e, sobretudo abusando da liberdade que aqui se concede á imprensa estrangeira.

O CONSUL PORTUGUEZ

Pelo "Limburgia", cuja saida ainda não está marcada, parte para Portugal, em goso de licença e para tratar de interesses particulares, o Sr. Dr. Santos Tavares, consul geral daquella nação e cavalheiro que conquistou em nossa sociedade grande numero de affeições. A demora do Sr. consul em Portugal será de curta duração.

POR QUE SERIA?

Na estação da Penha, á rua D. Maria n. 6, reside Vitalina Falcão, de côr preta, com 21 annos e domestica e, sem que se saiba o motivo, hoje, tentou ella suicidar-se, ingerindo lysol.

A Assistencia compareceu ao local e, após ministrar-lhe os curativos de urgencia, removeu-a para a Santa Casa.

A policia do 22º districto registou o facto.

Concursos para lentes na Polytechnica

Realisar-se-á amanhã, sexta-feira, á 1 hora da tarde, a arguição publica do engenheiro Sebastião Sodré da Gama, candidato inscripto para o concurso ao logar de professor substituto da 1ª secção e, depois de amanhã, sabbado, á mesma hora, a do engenheiro Ruy Mauricio de Lima e Silva, candidato inscripto para o concurso ao logar de professor substituto da 7ª secção.

UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO

A rua Oito de Fevereiro, na Penha

O Sr. prefeito assignou hoje um decreto reconhecendo como logradouro publico, com a denominação official approvada de rua Oito de Fevereiro, o logradouro que começa na estrada de Braz de Pinna, á direita do n. 286 e termina junto ao leito da Estrada de Ferro Leopoldina, no 2º districto, Irajá.

PARA OFFERTAR AOS REIS DA BELGICA

O Sr. prefeito abriu o credito de 15:000$ para a acquisição de uma medalha de ouro

O Sr. prefeito baixou hoje um decreto, abrindo o credito extraordinario de 15:000$, para acquisição de uma medalha de ouro, premio conquistado por um alumno da antiga Escola de Bellas Artes, transformada em obra de arte, e tambem para uma lente, que deverão ser offertadas aos reis da Belgica, em nome do Conselho Municipal.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

SRA. ISAURA SILVA. — *Belmiro* é a assignatura das correspondencias que de Paris nos envia o pintor brasileiro Sr. Belmiro de Almeida.

Um meio-centenario no Paraná

RIO NEGRO (Paraná), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Preparam-se grandes festas para o dia 15 do corrente, data commemorativa do 50º anniversario desta cidade.

VIAJANTES

Embarcou hoje para o sul a familia do nosso antigo companheiro e actual consul do Brasil em Artigas, no Uruguay, Sr. Alcides Silva.

Écos da Independencia do Chile

O Sr. capitão-tenente João Soares de Pinna, ex-addido naval do Brasil junto á nossa legação no Chile, e actual delegado da Capitania do Porto de Santa Catharina, recebeu do Sr. Juan Luiz Sanfuentes, presidente da Republica do Chile, o seguinte telegramma, em resposta a um outro de felicitações, dirigido a S. Ex. pela passagem do anniversario do centenario daquelle paiz.

"Acepten usted y señora nuestros sinceros agradecimentos por su cariñoso mensage. — Juan Luiz Sanfuentes."

Dous "interinos" municipaes dispensados

O Sr. prefeito dispensou hoje, de guarda municipal interino o guarda jardim da Inspectoria de Mattas Amadeu Cruz, e de guarda jardim o interino Rodolpho Arthur Favilla, por ter cessado o impedimento dos effectivos.

A BELGICA NA LIGA DAS NAÇÕES

BRUXELLAS, 11 (Havas) — O Conselho de Ministros designou os Srs. Hymans, Poullet e Lafontaine para delegados da Belgica na assembléa geral da Liga das Nações, a reunir-se brevemente, em Genebra.

Para resolver a questão do Adriatico

São muito optimistas as noticias vindas de Santa Margarida

Os yugo-slavos acceitaram as propostas italianas quanto á fixação das fronteiras e de Fiume

ROMA, 11 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Stefani em Santa Margarida informa:

"Hontem, pela manhã, o Sr. Salata, em nome da delegação italiana, dirigiu-se á residencia do chefe da delegação yugo-slava, Sr. Trumbitch, para communicar-lhe que a Italia mantinha integral e firmemente o seu programma a respeito da delimitação da fronteira dos dous paizes pelos Alpes Julianos, da independencia de Fiume e da questão das ilhas e da costa da Dalmacia.

O Sr. Trumbitch respondeu que, antes de dizer algo a respeito da communicação, precisava entender-se com os collegas da delegação.

Mais tarde, o Sr. Antonievitch, e em seguida o proprio Sr. Trumbitch procuraram os delegados italianos e declararam-lhes que as duas delegações podiam reunir-se em sessão plenaria ás 4 1|2 horas da tarde.

O conde Sforza, scientificado, accedeu e, á hora estabelecida, realisou-se a sessão plenaria."

ROMA, 11 (Havas) — A Agencia Stefani, pelo seu correspondente em Belgrado, informa que os jornaes da capital servia annunciam que os delegados italianos e yugo-slavos, em Santa Margarida, chegaram a accordo, em principio, sobre a fronteira dos dous paizes. Por esse accordo, o Yugo-Slavia reconhece os direitos da Italia á fronteira de Montenevoso.

Segundo ainda os jornaes de Belgrado, além da questão da continuidade territorial com Fiume, outros problemas tinham sido tambem resolvidos conforme as propostas italianas e taes como a independencia de Fiume e a soberania da Italia sobre Zara e sobre as ilhas Cherso, Luttin e Lagosta e outras menores.

PARIS, 11 (Havas) — Telegrammas de Santa Margarida, de fonte italiana, assignalam o grande optimismo que se manifestou nas ultimas horas nos circulos yugo-slavos a favor das reivindicações italianas.

Affirma-se que o Sr. Trumbitch tinha concordado com as propostas da delegação italiana, podendo-se considerar como virtualmente concluido o accordo sobre os problemas principaes da questão do Adriatico.

Os telegrammas accrescentam que o chefe do governo italiano, Sr. Giolitti, era esperado hontem, á noite, em Santa Margarida.

ROMA, 11 (Havas) — Telegrapham de Santa Margarida:

"A questão da fronteira entre a Italia e a Yugo-Slavia está resolvida de accordo com a proposta italiana, isto é, pelos Alpes Julianos. Essa fronteira comprehende Montenervoso e terá continuidade territorial com o Estado Independente de Fiume.

Hoje serão discutidos os outros problemas."

EXTRAVIOU-SE O CONHECIMENTO

E a mercadoria foi retirada!

O industrial Sr. Eugenio Teixeira Leite Junior, queixou-se ao Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, de que tendo despachado, de Minas, para esta capital, trezentos e vinte kilos de manteiga, fôra o conhecimento extraviado e recebida a mercadoria, indevidamente.

No caso, está implicado um estafeta dos Correios, accusado de haver dado sumiço ao documento.

O 3º delegado auxiliar mandou abrir inquerito sobre o facto.

A COMPANHIA TELEPHONICA LESADA EM DEZENAS DE CONTOS DE RÉIS

Foi dada queixa, hoje, na 3ª delegacia auxiliar

Ha dias murmurava-se que a Companhia Telephonica fôra victima de um desfalque que montava a 100:000$000 approximadamente. Nada, entretanto, foi nesse sentido communicado á policia. A administração da companhia, guardava sigillo em torno do caso, procurando esclarecel-o por sua conta. Assim, o superintendente da contabilidade, Sr. Lanes, foi encarregado de proceder a um balanço geral na caixa, afim de verificar o desfalque. Desse balanço, resultou ficar apurado que o desfalque elevava-se a 65:000$000.

Ficou então resolvido ser o caso levado ao conhecimento da policia. Um advogado da Light, apresentou, hoje, ao 8º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, queixa sobre o acontecimento. Foram accusados como autores do desfalque tres empregados cobradores das contas de telephones, que, — affirma o advogado, receberam diversas contas das quaes extrahiam recibos sem valor, isto é, que não eram lançados no livro de recebimento.

Ao que parece, porém, os accusados têm outros cumplices, aos quaes entregavam talões da companhia, para receberem as contas de telephones.

Dos accusados, depuzeram, hoje, dous. São elles José de Oliveira Valencia e João de Freitas Travasso. O primeiro, ao que verificou a Companhia Telephonica, recebeu.... 20:092$900, de que não prestou contas. O segundo deu um desfalque de 23:300$000. Ambos, nas suas declarações, negaram terminantemente que houvessem recebido as importancias acima e deixado de prestar contas.

A Light, juntou aos autos do inquerito uma grande quantidade de recibos extrahidos por elles, cujas importancias não foram recolhidas aos cofres da companhia, que não poderá receber mais as importancias pagas visto como os recibos foram extrahidos na séde da empresa e com todas as formalidades legaes.

O cobrador apontado como autor do desfalque de 22:000$000, parece estar disposto a entrar com essa quantia para o fim de salvar a sua responsabilidade...

Na 8ª delegacia auxiliar já depuzeram algumas pessoas, cujas contas recebidas pelos accusados não o foram, entretanto, pela Light.

Foi solemne a posse do vice-presidente da Republica

S. EX. VISITOU, DEPOIS, O PRESIDENTE

No Senado, precisamente ás 2 horas, o Sr. Azeredo assumiu a presidencia, secretariado pelos senadores Alencar Guimarães, Cunha Pedrosa e deputado Andrade Bezerra, declarando aberta a sessão solemne do Congresso Nacional, convocada para ser dada posse ao Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, eleito, reconhecido e proclamado vice-presidente da Republica para o quadriennio a terminar a 15 de Novembro de 1922.

As galerias estavam repletas de populares, bem como as tribunas. Na tribuna nobre estavam a Exma. Sra. Bueno de Paiva e varias senhoritas da nossa sociedade. Do outro lado, na tribuna dos diplomatas, se encontravam os Srs. embaixadores dos Estados Unidos e da Italia; ministros da Hollanda, Belgica, Japão, Uruguay, Chile e Cuba, e o encarregado dos negocios da Santa Sé. Os corredores estavam apinhados de pessoas gradas, destacando-se os ministros de Estados, Drs. Simões Lopes e Pandiá Calogeras, Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças de Minas, ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas. No recinto contavam-se mais de duzentos congressistas.

Quando o Sr. Azeredo iniciou os trabalhos, lá fóra, parallelamente ás grades do campo de Sant'Anna, achava-se estendido, em linha, o 2º batalhão do 3º regimento de infantaria, sob o commando do major Severiano Oliveira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Azeredo communicou achar-se presente, no salão de honra, o Dr. Bueno de Paiva, e, por isso, nomeava uma commissão, composta dos Srs. Bueno Brandão, Felippe Schmidt, Metello Junior, Torquato Moreira, Rodrigues Alves Filho e Vaz de Mello, para introduzil-o no recinto. Essa commissão acompanhou o vice-presidente, e este, ao penetrar no recinto cumprimentou solemnemente os congressistas.

Uma chuva de petalas atiradas das galerias, cobriu-lhe a cabeça e uma salva de palmas ecoou no recinto.

O Sr. Bueno de Paiva dirigiu-se á mesa e assignou o termo de posse, depois de lido. Em seguida, os membros da mesa assignaram tambem o termo e S. Ex., acompanhando o gesto do presidente, fez-se de pé e prestou o compromisso constitucional.

Lá fóra a banda de musica do 3º regimento executou o hymno nacional, ouvido por todo o Congresso de pé.

O Sr. Azeredo designou, então, a mesma commissão que recebeu o vice-presidente para acompanhal-o até á porta. S. Ex. saiu sob uma salva de palmas, tomou o automovel e dirigiu-se para o hotel.

O Sr. presidente da Republica recebeu, ás 3,15 da tarde, em audiencia especial, que se realisou no palacio do Cattete, no salão de honra, o Sr. Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica.

Em automovel da presidencia da Republica, em que o foram buscar os chefes das casas civil e militar do Sr. Epitacio Pessoa, chegou S. Ex. ao palacio do governo, sendo, immediatamente, introduzido pelo ajudante de ordens capitão Cunha Pitta.

Chegado á presença do Sr. presidente da Republica, que se achava acompanhado do ministerio, excepto o Sr. Azevedo Marques, que está ausente, e dos demais membros das casas civil e militar, o Sr. Dr. Bueno de Paiva apresentou seus cumprimentos ao seu collega de governo, recebendo do Sr. Epitacio Pessoa felicitações pela investidura nesse alto cargo.

Após cordial palestra, o novo vice-presidente da Republica retirou-se do palacio do Cattete.

O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO EM EXCURSÃO

ROMA, 11 (Havas) — O Sr. Giolitti partiu hontem á noite para Santa Margarida.

Em companhia do chefe do governo italiano seguiram o chefe do seu gabinete, o Sr. Rossano, o Dr. Mattioli, os chefes dos estados-maiores do Exercito e da Armada, e o chefe do contencioso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o Sr. Ricci Busatti.

O Sr. Giolitti, ao embarcar, foi saudado na estação por todos os ministros, sub-secretarios do Estado, senadores, deputados, altas personalidades e grande massa popular, que o acclamou delirantemente aos gritos de — Viva a Italia!

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS E A SUA NOVA DIRECTORIA

A CERIMONIA DE HOJE

Hoje, ás 8 horas da noite, vae effectuar-se no Instituto da Ordem dos Advogados a cerimonia de posse da nova directoria, que está assim constituida:

Presidente, Dr. Alfredo Bernardes da Silva; 1º vice-presidente, Esmeraldino Bandeira; 2º vice-presidente, Dr. Zeferino de Faria; 1º secretario, Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; 2º secretario, Dr. Arthur Medeiros da Fonseca; supplente do 1º secretario, Drs.: Antonio Magarinos Torres e Eloy Teixeira Côrtes, 1º e 2º respectivamente; supplentes do 2º secretario, 1º Frederico Sussekind; 2º Mario Lamberti Lacerda; orador, Dr. Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães; thesoureiro Dr. Antonio Pereira Braga. Bibliothecario: Dr. Eduardo Duvivier.

Commissão de Doutrina e Legislação Federal — Drs.: João Martins de Carvalho Mourão, Milciades Mario de Sá Freire, Luiz Frederico Carpentier, Eduardo Espinola, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, José Pires Brandão, Sancho de Barros Pimentel, Commissão Central de Assist. Judiciaria — Drs.: Augusto Pinto Lima e Miguel Buarque Pinto Guimarães. Commissão de Legislação Estadual — Drs.: Eugenio do Barros Falcão de Lacerda, Targino Ribeiro, Julio V. S. Santos, João Pedro dos Santos. Commissão de Syndicancia e Contas — Drs.: Alberto Cruz Santos Cid Braune e Oscar Pedemonte.

O Castello agita ainda o Conselho

OS DEBATES DE HOJE

E' preciso deter a onda de lama! — exclama o Sr. Alberico de Moraes

Presentes 11 intendentes, foi aberta, hoje, a sessão do Conselho Municipal. O expediente careceu de importancia, tendo sido primeiro orador o Sr. Vieira de Moura, que se referiu á compra pela Prefeitura do theatro S. Pedro. Nesse sentido mandou á mesa um requerimento de informações. Succedeu-o na tribuna o Sr. Alberico de Moraes, que se occupou, ainda uma vez, da concessão ao Sr. A. F. Adamczyk para arrasar o morro do Castello, e cuja redacção final acabava de ser votada. E' esse, como se sabe, o prato do dia, no Conselho, motivo por que as galerias se interessavam pelos debates.

Começou o orador dizendo que se lhe fosse permittido dirigir um appello aos membros da assembléa de que faz parte, o faria em nome da responsabilidade e da dignidade de que deve estar sempre revestido o poder legislativo, para que a onda de lama, de perfidas insinuações, surgidas nas esquinas, galgando as columnas da imprensa e atravessando o Congresso, reunido em sessão solemne, tivesse um paradeiro. Era preciso que os factos fossem apreciados desapaixonadamente, pois bem arduas são as funcções dos intendentes, que têm de dar seus votos, pró ou contra os assumptos sobre os quaes são chamados a se pronunciarem. E essa campanha, que se avoluma, precisa, em bem da dignidade do Conselho, ter um dique.

O orador entra, então, a tratar do projecto sobre o arrasamento do Castello, assumpto que, por vezes, tem agitado a população desta capital, dividindo-a em duas correntes: uma favoravel ao seu desapparecimento, sem que com isso venham a soffrer as tradições historicas da cidade, que terá, antes, de lucrar com o augmento da área arrasada e outra que julga esse emprehendimento inopportuno. O Conselho partilhou da primeira opinião, votando a concessão, que teve a discutil-a, como figuras salientes, os Srs. Azevedo Lima e Ernesto Garcez. E entra, a seguir, a historiar os debates em torno do projecto, sendo constantemente aparteado pelo primeiro desses intendentes, que negou, com vehemencia, houvesse sido apresentante de um substitutivo ou emenda da autoria do Sr. prefeito.

O Sr. Baptista Pereira declarou, em aparte, que tinha ouvido do Sr. prefeito a affirmação de estar, realmente, o Sr. Azevedo Lima de posse de emendas suas.

— E' falso! exclamou o Sr. Azevedo Lima, e tanto é que repto o Sr. Carlos Sampaio a reaffirmar isso em nossa presença.

O Sr. Alberico proseguiu. Quando votou as emendas apresentadas ao projecto, fel-o convencido pelos argumentos do Sr. Azevedo Lima, que foi, pode-se dizer, o guia do Conselho. E em certo momento, negando o seu voto a esse projecto, foi para a rua levantar, em entrevista, a onda de lama que ahi está, collocando seus collegas, que votaram de boa fé, no poste da ignominia. Engana-se, porém, o seu collega: nesse mesmo poste estão todos os demais intendentes, mesmo aquelles que collaboraram na feitura do projecto e, depois de convencer os demais ser o mesmo excellente, redigido de accordo com o prefeito, resolveram concorrer com o seu voto para a sua approvação. Mas, accrescenta, desse poste hão de sair todos para, de viseira erguida, nas ruas, defrontarem com o publico, com a mesma dignidade com que para ali entraram.

E sempre nesse tom continua o seu discurso, recordando que o Sr. Azevedo Lima só achou máo o projecto depois de ter estado no recinto do Conselho o senador Octacilio de Camará, que trazia engatilhado o seu discurso de opposição ao prefeito. Foi, então, que a Alliança achou ficar em melhor posição negando-lhe o seu voto.

Alonga-se em outras considerações, sempre aparteado, citando a primitiva concessão feita ao Sr. Carlos Sampaio, transferida, depois, ao Sr. Frontin, e, por este, ao Banco do Brasil. Se, pois, ha immoraes nesse negocio, elles são os Fronton e Carlos Sampaio. O Conselho Municipal e a Alliança Republicana.

Mas não ha, diz, immoralidade. Basta ler a 1ª clausula do projecto, que exige concorrencia publica, para se verificar a legalidade da concessão.

O que o orador precisava explicar era a sua posição durante os debates: votou o projecto guiado pelo Sr. Azevedo Lima, não admittindo, assim, que se diga, da tribuna do Senado, que o fez sem consciencia da sua responsabilidade. O que o Sr. Camará quiz fazer foi dar um tiro de honra, não no morro do castello, mas na dignidade do Sr. Carlos Sampaio. Era o que precisava ficar dito.

Na sessão de amanhã o Sr. Alberico proseguirá, devendo responder-lhe o Sr. Azevedo Lima.

A LIGHT DEBAIXO DE FOGO

Agora é a Liga dos Inquilinos e Consumidores

A Liga dos Inquilinos e Consumidores promove, para amanhã, ás 5 horas da tarde, uma reunião popular, na sua séde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, para ser formulado um protesto contra a Light, por causa do augmento no preço da luz.

O estado de saude de D. Anna Salles

Telegrammas recebidos de Londres, onde se acha enferma a Exma. Sra. D. Anna Salles, mãe do senador Francisco Salles, transmittem a noticia de que o estado de saude da veneranda senhora melhorou de hontem para hoje.

HA GADO E FALTA CARNE

OS AÇOUGUEIROS ACCUSAM OS MARCHANTES E VÃO REUNIR-SE HOJE

Os preços continuam a subir

A A NOITE, no segundo "clichê" de sua edição de hontem, noticiou que, á ultima hora, impressionados com a alta do preço da carne, os Srs. ministro da Agricultura e prefeito do Districto Federal haviam conversado no palacio do governo, com o Sr. presidente da Republica, sobre essa aggravação da carestia reinante, julgando-a inexplicavel em vista da existencia de 100 mil rezes nas invernadas. As medidas destinadas a conjurar a elevação do custo desse alimento indispensavel á população foram adiadas, e, emquanto ellas não vêm, a situação, ao que parece, tende a peorar.

Ainda hoje, percorrendo novos estabelecimentos dessa especie de commercio, verificamos que os preços estão oscillando augmentativamente, pois, como sempre acontece, as exigencias dos marchantes servem de pretexto justificativo ás explorações praticadas por alguns varejistas menos escrupulosos.

No açougue da rua Uruguayana n. 112, de propriedade do Sr. José Pacheco de Aguiar, a carne de 1ª qualidade foi vendida a 1$400 e a de 2ª a 1$300. O entreposto de S. Diogo não forneceu a esse estabelecimento a quantidade de carne costumeira. Assim, em vez de cinco bois, deram ali entrada dous e meio.

No açougue visinho do n. 114, de propriedade do Sr. F. Vieira Goulart, a carne foi vendida de 1$200 a 1$400, sendo tambem reduzido o fornecimento. Defronte, fica o açougue de propriedade dos Srs. Medeiros & Serpa, onde os preços foram, hoje, de 1$500, 1$400 e 1$300. Ouvimos ahi, uma palestra, entre alguns proprietarios de açougues, que se queixam dos prejuizos que têm, como fornecedores de estabelecimentos officiaes. Os Srs. Medeiros & Serpa, comprando a carne a 1$200, são forçados a vender ao governo, diariamente, 800 kilos, á razão de 1$. O Sr. Borges Pires, dono do açougue da rua S. Christovão n. 7, fornece 3.000 kilos mensaes ao Collegio Militar, tambem á razão de 1$. No varejo do seu estabelecimento, os preços, hoje, variaram de 1$ a 1$500. A firma Oliveiros, do açougue da rua General Camara, esquina da dos Andradas, fornece á Marinha á razão de $960, tendo assim um prejuizo de $240 em cada kilo. O Ministerio da Justiça paga 1$015 por kilo de carne e a Escola do Realengo, ao seu fornecedor, a firma Barcellos & Irmão, á rua Evaristo da Veiga, 1$045 por kilo.

Nos açougues situados na rua do Mercado 95, de José Bento Ferreira; 107, de Candido Caetano de Freitas; 125 e 129, de Carvalho Pereira; 173 e 142, de Pinto Saraiva; na rua do Rezende 114, de Manoel Vaz Pereira; na rua dos Invalidos 112, de Alfredo José Gonçalves; na rua do Riachuelo 266, de Antonio da Silva; e na rua da Lapa 31, de Manoel Lopes, a carne é vendida, a de primeira, a 1$500 o kilo, a de segunda a 1$400 e a de terceira a 1$300. Em geral, a carne é escassa, não dando para attender aos pedidos da freguezia.

Sobre essa escassez, dizem alguns açougueiros que os marchantes allegam haver falta de gado, mas que, em realidade, elles o possuem com sufficiencia, mas diminuem a matança com o intuito de forçar a alta dos preços. A Companhia Britannica Frigorifica, reproduzindo essa allegação, adoptou os preços dos marchantes, porém só fornece aos seus antigos freguezes, reduzindo-lhes, no emtanto, os pedidos, afim de evitar que elles abasteçam a outras casas.

Affirmam ainda os açougueiros que são obrigados a desattender os freguezes, impondo-lhes reducções e vendo-se em difficuldades para dar cumprimento aos contratos que muitos têm com hoteis e associações. O Sr. Machado Vieira & C., fornecedores de emprezas de navegação americana, tendo recebido um pedido de 800 kilos de carne para o vapor "Plakar", viram-se na contingencia de servir os restos de carneiro, vitella e porco existentes nos outros açougues e mandal-os para bordo. O Sr. Augusto Faria da Motta, fornecedor do Hospicio e da Santa Casa da Misericordia, não poude attender, em sua totalidade, aos pedidos dessas duas instituições. Taes difficuldades podem ser avaliadas pela seguinte circumstancia: o açougue do Sr. Manoel Vaz, que vende, diariamente, 300 kilos de carne, para hontem recebeu apenas 170 kilos, e para hoje 200, e nenhum para amanhã. Este não é um caso isolado. Muitos açougueiros, não querendo desgostar a freguezia, mandam vir carne do matadouro da Penha, onde tambem esse alimento subiu de preço, ficando aqui á razão de 1$400 o kilo.

Ha, principalmente, nos arrabaldes, quem explore o momento, encontrando-se açougues que exigem 1$600 pelo kilo de carne.

Os açougueiros acham que esta situação é passivel de modificar-se, e, para estudal-a, pretendem reunir-se hoje, na séde de sua associação, na rua Luiz de Camões, ás 8 horas da noite.

NO CATTETE

O Sr. Dr. Theodomiro Santiago, ex-secretario do governo de Minas Geraes, teve hoje uma ligeira conferencia com o Sr. presidente da Republica.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A segunda reunião, amanhã

Com a presença das Exmas. Sras. Epitacio Pessoa, presidente de honra, e Olyntho Magalhães, presidente effectiva: realisar-se-á amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a segunda reunião da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Nesta reunião, o Dr. Amaury de Medeiros, secretario geral, apresentará aos membros do conselho um plano detalhado de luta contra a tuberculose, pelo aproveitamento de todas as instituições de assistencia existentes.

Tratando-se de assumpto de grande importancia para todos os que se interessam pela assistencia publica e privada, foram especialmente convidados todos os dirigentes e medicos das associações philantropicas e das instituições do governo. A directoria espera, entretanto, o comparecimento de todos os que se preoccupam com o problema da tuberculose e que não receberam convite, por desvio no Correio, e avisa que a reunião, sendo publica, este aviso é um convite a todos os que desejarem assistir á reunião.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASTELLO, parcella notavel do Patrimonio Nacional!

E O PREFEITO QUE QUERIA ARRASAL-O ?!

O M. da Fazenda age em tempo

Ao Sr. procurador geral da Fazenda Publica foi hoje dirigida a seguinte representação pelo procurador Dr. João de Souza Vargas:

"A creação deste departamento da publica administração — a Procuradoria Geral da Fazenda, objectivou, seguramente, a defesa permanente do patrimonio nacional, quer se elle represente na fórma material das cousas tangiveis, quer na incorporea de direitos, concessões e privilegios. E' uma attribuição privativa, defluente da lei organica do Thesouro Nacional, que se não exerce como faculdade subordinada á vontade de superior autoridade, mas como obrigação decorrente do proprio texto da lei que lhe dá competencia. Cumpre-lhe, assim, opinar sobre as operações de credito, que devam assentar em cauções das rendas publicas ou bens do dominio nacional (emprestimos internos e externos) e sobre quaesquer contratos referentes aos mesmos bens, quer se trate de alienação ou de simples arrendamento, ainda quando autorisado em lei.

E' possivel que nem sempre deste modo a Procuradoria Geral da Fazenda tenha comprehendido a extensão e relevancia de suas attribuições, mas é certo que ellas se acham expressas e insophismaveis na lei 2.083, de 30 de julho de 1909 e respectivo regulamento, baixado com o dec. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, e no dec. 13.248, de 23 de outubro de 1918, que lhe reconheceram o caracter, não de simples estação de transito de papeis do Thesouro, e sim de vigilante autonoma dos publicos interesses, devendo em casos determinados actuar independentemente de suggestões estranhas ou de ordem de superior autoridade.

E' de sua competencia promover, independente de solicitação ou ordem, a defesa dos direitos da Fazenda Nacional, pelo orgão dos procuradores da Republica, remettendo-lhes os elementos precisos ao exercicio dessa mesma defesa, que não deve e não póde ser entendida necessaria sómente quando a União é chamada a juizo, mas tambem quando, por acto ou resolução de pessoa privada ou da administração, seu patrimonio fica sob a ameaça imminente. Ora, Sr. Dr. procurador geral, o morro do Castello, parcella notavel do patrimonio nacional, em virtude dos direitos, concessões e privilegios para seu arrasamento, cedidos á União, está sob a imminencia de passar a uma firma estrangeira, por força de resolução recente do Conselho Municipal desta capital. Por outro lado, o dec. 1.451, de 17 de agosto de 1920, da Municipalidade, é significativo do esbulho de direito da Fazenda Federal. E' possivel que se contestem os direitos da União, de que se fez éco no Senado o illustre representante do Districto Federal naquella camara, Dr. Octacilio Camará, mas sua exposição clara é sufficiente para se considerarem discutiveis os pretendidos direitos da Prefeitura.

E porque assim é, parece-me que a esta Procuradoria Geral da Fazenda, nos termos do art. 56, III, do dec. n. 13.248, de 23 de outubro de 1918, cumpre reunir os elementos de prova necessarios e encaminhal-os á Procuradoria da Republica, para que sejam requeridos ao Poder Judiciario os remedios precisos á defesa e acautelamento do patrimonio nacional ameaçado. Procuradoria Geral da Fazenda Publica, 11 de novembro de 1920.— O procurador da Fazenda — J. P. de Souza Varges. Estão annexadas duas paginas do "Diario Official", contendo o discurso do senador Camará.

Hoje mesmo o Sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu audiencia ao Director do Patrimonio Nacional, afim de que possa tomar providencias a respeito do assumpto.

O ANNIVERSARIO DA PAZ COM A VICTORIA!

Um voto do Congresso Nacional

Hoje, no Senado, perante o Congresso reunido, depois do acto de posse do vice-presidente da Republica, o Sr. senador Irineu Machado pediu a palavra, pela ordem, e recordou a data do armisticio que poz termo á grande guerra com a victoria das armas alliadas. Depois de rememorar os acontecimentos historicos da luta, requereu que se lançasse em acta um voto de congratulações por essa data, e que se telegraphasse á Liga das Nações, em nome do Congresso, congratulando-se tambem com ella pelo facto.

O Sr. Azeredo declarou-lhe que, por uma concessão especial, ia submetter o seu requerimento á votação, sendo elle unanimemente approvado.

O 15 de Novembro

Os officiaes de Marinha ás ordens dos commandantes estrangeiros

O "scout" "Rio Grande do Sul" recebeu ordens de fundear no "poço" dos navios de guerra, afim de fazer as honras do porto, por occasião dos festejos de 15 de novembro, quando seremos visitados por navios estrangeiros.

O capitão-tenente João Dias Vieira foi designado para official ás ordens do commandante do cruzador "Uruguay". O commandante da divisão japoneza terá ás suas ordens o 1º tenente Wantuil Silva Torres e os segundos tenentes João Peixoto e Luiz Leal Netto dos Reis.

PARA A PROPHYLAXIA MARITIMA

Nomeações do director da Defesa Sanitaria

O Dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, fez as seguintes nomeações para a Inspectoria de Prophylaxia Maritima: guardas sanitarios, Euclydes Carlos Ribeiro e Luiz Loreto do Nascimento; mestre de lancha, Estevão Cupertino; contra-mestre, Jorge Martins de Oliveira; segundos machinistas, Dino Camillo da Gama e Marfinho Thomaz de Queiroz; motoristas, Pedro Lozano Ruy, Hermes da Silva Peçanha, Jorge Lustosa Brandão; chefe de turma, José Queiroz; desinfectadores de 1ª classe, Gregorio Pereira de Abreu, Quinto Arthur Esterita, Antonio Magalhães Alves e Sizenando da Silva Ribeiro; de 2ª classe, Octavio José de Azevedo, Benedicto José Esteves, Marinho Gallindo de Oliveira e Sylvio Gomes da Silva; foguistas, Americo Pinto, Manoel Benedicto de Araujo, Galdino Perez de Oliveira, Joaquim José Vieira, João Villa Maior e João Antonio do Rosario.

De Lamare receberá uma tocante homenagem

Almoço ao intrepido aviador

A direcção da A NOITE e a directoria do Aero Club Brasileiro offerecerão, domingo, ao meio-dia, um almoço ao intrepido aviador commandante Virginius Delamare.

Para essa homenagem, que se realisará no salão do Club Naval, á Avenida Rio Branco, foram convidados os Srs. almirante Frontin, chefe do Estado Maior da Armada; commandante Damião Pinto, director, e os officiaes da Escola Naval de Aviação; o coronel Aranha da Silva, commandante, e uma commissão de officiaes da Escola Militar de Aviação, e outras pessoas gradas, que se interessam pela aviação nacional.

O GENERAL PERSHING TAMBEM VEM

O Sr. ministro da Marinha foi scientificado de que o couraçado norte-americano "Florida" deve chegar, no dia 24 do corrente, ao nosso porto, conduzindo o general Pershing e um almirante, que vêm em missão official.

O RESTO DO COLLECTIVO

Sairam, hoje, do collectivo de hontem, os seguintes decretos:

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando: o Dr. Alfredo de Moraes Coutinho, para 1º tenente medico do corpo de saude da Armada; o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, para immediato do couraçado "Minas Geraes"; o capitão-tenente Mario Pereira da Silva, para ajudante da capitania do porto do Estado de São Paulo; o capitão de fragata Luiz Perdigão, para chefe da 1ª secção do Estado-Maior da Armada.

Exonerando, o capitão de corveta José Garcia d'O' de Almeida, do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

MINISTERIO DA FAZENDA

Sancionando as resoluções legislativas que autorisam a abertura dos creditos seguintes: de 24:750$466, supplementar á verba do orçamento vigente; e as essenciaes de 6:691$510, para pagamento ao Sr. Lipe Monteiro de Barros; de 117:720$, para pagamento de gratificações por serviços de partidas dobradas nas repartições de Fazenda; de 5:384$531, para pagamento á D. Jesuina Fontelli, e de 200:000$, destinados á compra de machinas para a Casa da Moeda.

Vão ser installados na Agricultura novos laboratorios para estudos analyticos

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. ministro da Agricultura os Drs. Alcides Miranda, director da Industria Pastoril, e Paulo Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura. Foi assumpto do encontro o estabelecimento dos novos laboratorios, que serão dirigidos pelos technicos recentemente chegados da Europa, contratados pelo ministerio.

Esses laboratorios serão localisados na Industria Pastoril e na Estação Experimental de Deodoro e se destinam ao estudo da alimentação dos animaes domesticos, microbiologia do solo, selecção de sementes, á industria frigorifica, exame de carne e leite e sub-productos de origem animal.

O Sr. ministro concordou com aquelles directores sobre as medidas já tomadas para a installação dos laboratorios, devendo ser aproveitados para este fim os elementos já existentes em diversas repartições do ministerio.

OS LADRÕES NO CENTRO DA CIDADE

Assalto e roubo numa sapataria

Pela porta ao lado e que dá para o sobrado, foi que os ladrões penetraram hoje na sapataria da rua D. Manoel n. 56, da firma Maio & C.

Os meliantes só conseguiram levar a cabo o assalto, depois de terem quebrado o cadeado de uma das portas da loja do estabelecimento.

Trabalharam os gatunos durante algum tempo, logrando fazer uma bôa colheita de calçados e couros, que carregaram sem serem vistos nem ao menos pelo rondante da rua, que ficou muito assustado ao saber da visita dos assaltantes.

São avaliados os prejuizos em cerca de 7:000$, tendo sido o caso levado ao conhecimento da policia que, abrindo inquerito, já tomou as providencias que julgou acertadas para a descoberta dos larapios.

Actos do presidente do Estado do Rio

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, á tarde, os seguintes actos: declarando sem effeito os actos de 13 de novembro de 1905, e os de 31 de dezembro de 1918, em virtude dos quaes foram nomeados os Srs. Manoel Joaquim de Albuquerque, Francisco Leite Teixeira e Alberto Augusto Thomaz, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito de Cantagallo, visto não terem prestado affirmação no praso legal, sendo nomeados para substituil-os Manoel Joaquim de Albuquerque, Alfredo de Souza Mendes, e Alcydes Figueira Pinheiro; nomeando Joaquim Lopes Ferreira para o cargo de 1º supplente de sub-delegado do 4º districto de Campos, ficando exonerado o actual; concedendo o accrescimo de 5 °|° sobre os vencimentos do promotor publico de Araruama, Lauro Weller Pacheco.

Foram reconhecidos como funccionarios de Fazenda os ex-escripturarios da Caixa de Conversão

Reconhecendo os direitos de funccionarios de Fazenda aos ex-escripturarios nomeados em commissão para a Caixa de Conversão, o Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do actual 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Eurico de Miranda Horta, no sentido de ser contada a sua antiguidade de classe da data em que entrou em exercicio do cargo de escripturario da Caixa de Conversão. Em relação aos ex-escripturarios da Caixa de Conversão já havia sido reconhecido anteriormente o direito de contribuirem para o montepio civil.

O SR. WENCESLÃO BRAZ ORADOR NO BANQUETE AO EX-MINISTRO DA MARINHA

ITAJUBÁ' (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Wenceslão Braz segue, amanhã, para Bello Horizonte, afim de assistir ao banquete politico offerecido ao Sr. Dr. Raul Soares. Cabe a S. Ex. fazer o brinde de honra ao Sr. presidente do Estado.

Com o Dr. Wenceslão Braz seguirá seu filho e deputado estadual, Sr. Dr. José Braz.

SERÁ COMMEMORADO DIGNAMENTE O PRIMEIRO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA!

Foi sanccionada uma lei...

Depois de estudar durante tres annos uma série de projectos sobre os festejos para o primeiro centenario da nossa Independencia politica, a Camara resolveu fornecer ao governo uma simples autorisação, com a qual elle poderá emprestar o caracter que melhor entender áquelles festejos. As innumeras propostas acompanham a autorisação como meras suggestões de que o executivo se utilisará, querendo.

O Sr. presidente da Republica acaba de sanccionar esse alvitre, em despacho com o Sr. ministro do Interior, mandando publicar hoje o respectivo decreto.

O PAGAMENTO AOS RECENSEADORES

Amanhã, continuará na Directoria Geral de Estatistica, o pagamento aos agentes recenseadores, devendo comparecer na mesma repartição, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, os agentes recenseadores dos seguintes districtos municipaes: S. José, Gamboa, Engenho Novo e Copacabana.

Só serão pagas as folhas annunciadas, devendo os agentes recenseadores trazer os respectivos cartões.

O CHEFE DA NAÇÃO VISITARÁ A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

As turmas que se formam este anno

Na proxima semana, o Sr. presidente da Republica irá a Nictheroy, visitar a Escola Superior de Agricultura. Provavelmente, S. Ex. irá terça-feira, em companhia do Sr. ministro da Agricultura.

Os trabalhos da Escola estão correndo com toda a regularidade, funccionando todos os seus cursos.

Do novo curso de chimica industrial, creado este anno, em varios estabelecimentos de ensino, com subvenção do governo, é o da Escola que mais efficientemente tem funccionado.

Nos cursos de agronomia tem se realisado trabalhos praticos na Escola e em Deodoro.

No fim do actual anno lectivo terminam o curso e receberão diplomas 14 engenheiros agronomos e seis medicos veterinarios.

Informações agricolas e pastoris do Estado do Rio

De Nictheroy, Estado do Rio, o Sr. José Pires Filho, inspector veterinario, informa ao Serviço de Informações que a situação dos rebanhos nesse Estado e no do Espirito Santo é relativamente boa; as pastagens têm melhorado com a persistencia das chuvas.

Em varias zonas do districto tem grassado benignamente a febre aphtosa; a gastro-enterite e pneumo-enterite dos bezerros têm sido combatidas com exito pelas vaccinas e outros meios prophylaticos.

O assucar continúa na baixa, mas, no varejo, nada!...

Accentua-se cada vez mais a queda dos preços do assucar nos atacadistas. Com effeito, hoje cotavam-se os brancos crystaes de $800 a $840 o kilo, os de segundo jacto, de $680 a $720, os mascavinhos de $600 a $680, e os mascavos de $460 a $500 o kilo. Entretanto, no varejo continua esse genero a ser vendido ao consumidor a 1$200 o kilo, sem que haja motivos para tal extorsão. As entradas verificadas foram de 3.331 saccos e as saidas de 3.345, ficando em deposito 247.851 ditos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde, de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom. Temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, (1) alguma nebulosidade. Temperatura: estavel ou ligeiro declinio (1). Ventos: normaes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

OS ENVENENADORES DO POVO

A Inspectoria de Fiscalisação, de Nictheroy, apprehende, dentro de uma cocheira, 14 fardos de xarque podre

Hoje, á tarde, a Inspectoria de Fiscalisação da Prefeitura Municipal de Nictheroy teve denuncia de que na casa da alameda São Boaventura n. 1.180, em cujos fundos existe uma cocheira de propriedade do Sr. Attico Teixeira de Andrade, existia uma grande partida de carne secca em decomposição.

Para o local foi mandado o agente da 1ª circumscripção, Sr. José Peçanha, que apurou a procedencia da denuncia, encontrando ali cerca de 14 fardos de xarque deteriorado (carne e figado).

O facto foi communicado ao Dr. Leandro Motta, director de Hygiene Municipal, que designou o inspector sanitario, Dr. João Caetano Monteiro, para examinar a mercadoria. Aquelle medico, em companhia do Sr. capitão José Antonio da Silva, chefe da fiscalisação, esteve na casa acima citada, onde verificou que a carne estava effectivamente em estado de decomposição, pelo que mandou removel-a para o Deposito Publico.

A carne, segundo ficou apurado, foi adquirida nesta cidade pelo Sr. Eugenio Silva, negociante em S. Gonçalo, no districto de Paciencia, e levada para a tamancaria de Juvenal Madeira, sita á mesma rua, na casa n. 1.198, no Fonseca. Receando que o máo cheiro desprendido da mercadoria infeccionasse as pessoas residentes na casa, o Sr. Eugenio resolveu removel-a para a cocheira, onde foi apprehendida.

O governador do Acre conferenciou com o chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia particular, o Sr. Dr. Epaminondas Jacome, governador do Territorio do Acre, que agradeceu a S. Ex. o decreto de sua nomeação para aquelle alto cargo, bem como conferenciou com o chefe do Estado sobre o seu programma de governo.

Ao mesmo tempo, o Sr. Epaminondas Jacome despediu-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para o Acre, a entrar no exercicio de suas funcções de administrador.

A OBRA SINISTRA DO FOGO

Uma fabrica de artefactos de celluloide completamente destruida

Varios predios seriamente prejudicados

HA FERIDOS!

A' tarde, cerca das 4 horas, um grande incendio irrompeu e em pouco dominava a fabrica de artefactos de celluloide, situada á rua do Uruguay, onde trabalham operarios de ambos os sexos. Mal o fogo surgia, apavorante, nos fundos da fabrica, iam-se dando explosões que atordoavam os operarios, pondo-os a correr desordenadamente por ali afóra.

Por sua vez os moradores visinhos alarmavam-se com o sinistro, uns, tratando de pôr os moveis na rua, outros, gritando por soccorro, estabelecendo-se, assim, uma confusão terrivel.

Ao que se affirma, o fogo teve como origem uma ponta de cigarro atirada descuidadamente por um dos operarios.

Os bombeiros compareceram, não sem alguma demora, isso porque, segundo dizem, não houve presteza da parte da Companhia Telephonica em attender aos insistentes chamados.

Dirigindo-se no ataque ás labaredas, que se atiravam com furia pelo espaço, ameaçando destruir os predios contiguos, os bombeiros lutaram durante muito tempo para abrandal-as, não podendo, infelizmente, impedir ficasse a fabrica completamente destruida e grandemente damnificados os predios de numeros 220 e 222, este armazem.

Foram totaes os prejuizos da fabrica, que pertence a Balbino Fernandes & C.

As autoridades do 17º districto compareceram logo ao local, acompanhadas de força, que fez o cordão de isolamento, para evitar que a massa popular, numa curiosidade incontida e até imprudente, prejudicasse o arduo serviço dos bombeiros.

Nos primeiros momentos de atordoamento e desespero, dizia-se terem saido queimados e feridos alguns operarios. Isso, entretanto, não ficou de prompto apurado.

Mais um que não obteve licença

O Sr. ministro da Fazenda, á vista das ponderações feitas pelo director da Imprensa Nacional resolveu que aguarde opportunidade o operario Vitalino Sarmento, que pediu seis mezes de licença, com todos os vencimentos.

SERÁ VERDADE?

O presidente do Supremo Tribunal recebe uma denuncia

Chegou ás mãos do presidente do Supremo Tribunal Federal uma petição datada de Manhuassú, em Minas, e assignada por Christiano de Oliveira, denunciando a S. Ex. o bacharel José Gonçalves das Neves, que, diz o denunciante, está condemnado á pena de quatro annos de prisão cellular, pelo proprio Supremo Tribunal, por crime de peculato e, no entanto, permanece naquella cidade, em completa liberdade, a exercer a advocacia no fôro local.

A denuncia não traz nenhuma authenticação da firma do denunciante, de modo que não se sabe se o facto é verdadeiro ou se é o producto de odio pessoal, méra calumnia.

Em todo caso, a petição foi enviada ao presidente do Supremo Tribunal, para que S. Ex. lhe dê o despacho que julgar de direito.

FAZENDO UM BEM SAIU-SE MAL

Uns garotos jogavam football na rua 2 de Dezembro, quando appareceu o guarda civil n. 411, de 3ª classe, que os intimou a não continuarem. Os pequenos deitaram a correr, indo o guarda em perseguição delles, levando a meio da corrida uma quéda, do que resultou sair com dous dedos da mão direita partidos.

Teve o guarda os soccorros da Assistencia e a policia do 6º districto registou o facto.

DIVERSAS NOTICIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O director do Povoamento pediu ao Sr. ministro da Agricultura as necessarias ordens afim de ser transferido para a sua repartição o material disponivel que a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz possue em seu almoxarifado.

— O director do Observatorio Nacional communicou ao Sr. ministro existirem na sua directoria, sem utilisação, diversos apparelhos de laboratorios, que poderão ser remettidos para a Escola Superior de Agricultura.

— O Sr. ministro da Viação solicitou do Sr. Simões Lopes a continuação do funccionario Raphael Nione de Souza na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde presta bons serviços no reflorestamento que está fazendo á mesma estrada. O Sr. ministro da Agricultura concordou com o pedido.

— Deverá ser nomeado pharmaceutico do Posto Zootechnico de Pinheiro o addido Leopoldo Bello Pimentel Barbosa.

— O director geral da Contabilidade pediu providencias ao director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz, afim de serem recolhidos ao ministerio os livros e documentos do archivo da repartição de indios naquelle Estado.

— A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas foi autorisada pelo ministro da Agricultura a abrir concurso para o provimento de duas vagas de ajudantes de inspectorias agricolas. Deverão submetter-se a esse concurso os funccionarios technicos que, de accordo com o regulamento do serviço, foram nomeados interinamente.

— O director do Serviço Geologico foi autorisado a admittir, na qualidade de auxiliares chimicos, os Srs. Ary Catunda e José de Araujo Villela. O mesmo director teve tambem autorisação para admittir na vaga da auxiliar extranumeraria D. Armenia de Campos Cabral, que foi nomeada dactylographa da Directoria Geral de Industria e Commercio, DD. America Florin Teixeira de Souza e Benedicta Celeste Bayma Belchior, ficando ambas com exercicio naquella Directoria Geral.

A CARNE

Em Santa Cruz foram abatidos, hoje, para o consumo da população, 221 bois pertencentes aos marchantes Darisch & C. e Oliveira & Irmãos. Dessa matança, 50, pesando 11.250 kilos, ficaram no matadouro, para o abastecimento dos açougues suburbanos, 1 foi rejeitado e 170 desceram ao Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos pelos açougueiros do centro da cidade.

Esses pedidos foram de 171 rezes.

Pelos mappas officiaes chegados a S. Diogo, verifica-se os seguintes "stocks": nos campos, 193 rezes, 207 vitellos, 20 carneiros e 732 porcos, e nos curraes, para a matança de amanhã, 109 bovinos, 58 vitellos, 13 carneiros e 152 porcos.

No Entreposto foi ainda hoje affixado o preço de 1$200, por kilo, para a carne bovina, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$400.

PORQUE ALTEROU AS TARIFAS LEGAES

A Leopoldina multada em cinco contos

Tendo o engenheiro do 3º districto de fiscalisação enviado ao inspector federal das estradas um officio pelo qual se verifica que a Leopoldina Railway Company, Limited, a seu talante, modificou, por simples circulares do trafego, as tarifas legaes, que devem vigorar entre a estação de Praia Formosa e as de entroncamento com a E. F. Central do Brasil, em Porto Novo do Cunha e Entre Rios, o Sr. ministro da Viação, tomando conhecimento do alludido officio, resolveu autorisar aquelle inspector a novamente intimar a companhia ingleza a suspender immediatamente a applicação das tarifas alteradas e impôr-lhe a multa de 5:000$000.

A SUL-MINEIRA FOI MULTADA EM 3:000$

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu impôr á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rêde Sul Mineira, a multa de 3:000$, visto essa companhia não ter cumprido as providencias que, deante do resultado da inspecção a que mandou proceder da linha de Soledade a Sapucahy, lhe foram determinadas pela respectiva fiscalisação, no sentido de melhorar as condições de segurança do trafego daquella linha.

O PROJECTO DE EQUIPARAÇÃO DE QUEBRAS DOS THESOUREIROS

Vae ser ouvida a Recebedoria Federal

O Sr. ministro da Fazenda resolveu ouvir o director da Recebedoria do Districto Federal sobre o officio em que o 1º secretario da Camara dos Deputados pediu o seu parecer sobre o projecto que equipara a importancia de quebras dos thesoureiros e fieis da Recebedoria a que recebem os pagadores e fieis do Thesouro.

Pediu adiamento de Jury

Comparecendo numero legal de jurados, foi chamado a julgamento, pelo Jury, o réo Vicente Lauria, accusado de haver tentado matar, a tiros de revolver, Mercedes de Almeida, no dia 5 de junho ultimo, na casa n. 24 da rua dos Invalidos. Comparecendo o réo, pediu adiamento do Jury, visto seu advogado não estar presente.

Na reunião de amanhã será julgado o réo Caetano Francisco da Silva, accusado de tentativa de homicidio.

O cambio funccionou em declinio

Encontrámos o mercado de cambio ainda hoje, com os bancos operando na baixa, em consequencia da escassez de letras offerecidas e do movimento maior que tem havido de procura para remessas.

Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 11 3|4 e o do Brasil a 11 13|16 d., tornando-se logo depois nominaes essas taxas, pois aquelles bancos recuaram a 11 11|16 d., taxa a que passaram a fornecer letras, comprando papeis de cobertura a 11 3|4. Desceu no correr dos trabalhos a 11 5|8 e seguidamente a 11 9|16 d., com dinheiro a 11 5|8 d.

A' vista: Londres, 11 35|64; Paris, $361; contra o particular a 11 11|16 d.

Os saques por telegrammas se fizeram á vista a 11 1|4 d. sobre Londres, a $370 sobre Paris, a 6$330 sobre Nova York, e a $222 sobre a Italia.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 11 21|32; Paris, $362.

A vista: Londres, 11 35|64; Paris, $364; Italia, $215; Portugal, $810; Hamburgo, $77; Nova York, 6$206; Hespanha, $[illegible]; Suissa, 1$[illegible]; Buenos Aires papel, 2$125; ouro, reis 4$760; Montevideo, 4$962; Japão, 3$185; Suecia, 1$197; Norwega, $857; Hollanda, 1$891; Syria, $372; Belgica, $[illegible]; Dinamarca, $812 e soberanos 28$300.

Mais 8.500 saccos de assucar do Recife para o estrangeiro

Segundo informações transmittidas á Superintendencia do Abastecimento, pela respectiva delegacia em Pernambuco, acabam de ser embarcados em Recife 8.500 saccos de assucar, typo fino, destinados a Santander, na Hespanha.

Julgará agora o juiz pretor...

Armando Arede foi processado por tentativa de morte, em virtude de ter, após discussão com o seu rival Eduardo Domingos, disparado contra elle diversos tiros, ferindo-o na cabeça. O facto passou-se em 14 de maio ultimo, na rua Coronel Pedro Alves.

O Dr. Alvaro Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hoje, desclassificou o delicto para ferimentos leves, pelo que mandou que os autos baixem á competencia da pretoria de origem.

O café vae descendo...

Eram ainda precarias as condições do nosso mercado de café, que hoje abriu com os preços novamente mal collocados. Em todo o caso, a procura foi mais activa e os negocios realisados um pouco maiores. Correu sobre o typo 7 o preço de 11$400 por arroba, ao qual o mercado se revelou, no correr dos trabalhos mais calmo e mesmo melhor impressionado.

Foram negociadas na abertura 3.219 saccas, e á tarde mais 209, no total de 3.128 ditas.

O mercado fechou paralysado e frouxo, com tendencias para proseguir na baixa.

Entraram 7.759 saccas, foram embarcadas 5.469 e existem em "stock" 455.422 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 52.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou na abertura de hoje uma baixa de 2 a 10 e alta de 1 ponto.

O pagamento de armazenagem de salitre de um "ex-allemão"

Um despacho fundamentado do Sr. procurador da Republica

Despachando o requerimento em que Luiz Marques Baptista de Leão pedia pagamento de armazenagem de salitre descarregado do vapor ex-allemão "Rolland", o Sr. procurador geral da Fazenda Publica proferiu o seguinte despacho:

"Considerando que a importancia de réis 52:753$620, recebida pelo requerente a 14 de novembro de 1918, o foi a titulo de percentagem de 30 °|° e sob o presupposto que a armazenagem ia ser custeada pelo governo francez, assim equiparado ao particular; mas considerando que tal não se verificou, porquanto aquella importancia foi custeada pelos cofres do Thesouro, e, considerando, finalmente, que ao requerente é devida, segundo os calculos feitos pela Directoria da Receita, confirmados pela Alfandega do Rio, a somma de 30:300$531, resolvo que se intime o peticionario a recolher ao Thesouro a quantia de 52:753$620, que indevidamente recebeu, e, realisado o recolhimento da mesma, se providencie sobre o pagamento de 30:300$531, devendo para isso a Directoria da Despesa Publica informar sobre o modo de effectual-o."

Como num sonho...

O OURO DAS BARRAS TRANSFORMOU-SE EM FERRO

Ficou seduzido Nahur Mama, residente á rua José Mauricio. Olhou, virou, mexeu e, a cada exame, se encantava com as tres barras de ouro, que os dous "negociantes" lhe apresentavam como uma preciosidade. Era realmente uma cousa original, e Nahur não escondeu o seu enthusiasmo por ellas, tanto assim que entrou em negocio, dando logo 4:500$ por conta dos 6:300$ que os "vendedores" pediam.

Mil e um projectos fez Nahur de revender, e vantajosamente, as barras, esperando ficar, senão rico, pelo menos remediado para o resto da vida...

Mas talvez o turco Mama, vendedor ambulante, estivesse sonhando quando comprou as tres barras. E' o que se suppõe. Quando veiu a si, ou, melhor, quando foi verificar se "ouro é o que ouro vale", caiu das nuvens: tinha sido redondamente embrulhado.

As barras eram de ferro legitimo e estavam douradas!

— Tratantes! Saiu a dizer Nahur, que, desesperado com o logro, foi á policia do 8º districto, a cujas autoridades contou o "conto", em que pacoviamente caiu, accrescentando chamarem-se os vigaristas João Braga, residente á rua da America n. 80, e Adolpho Aria.

Para a prisão dos dous piratas a policia já destacou um agente.

O ALGODÃO

O mercado de algodão não accusou modificação nos preços, mas funccionou frouxo. Não houve entradas, sairam 159 fardos e ficaram em deposito 29.685 ditos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

108302	20:000$000
102781	2:000$000
[illegible]	1:500$000
[illegible]	1:000$000
57919	1:000$000

BARÃO DE PEDRO AFFONSO (DOUTOR)

✝ D. Luiza Affonso de Camargo, José Alves de Camargo e filhos, Dr. Jorge Affonso Franco, senhora e filhas, Dr. Paulo Affonso Franco, senhora e filhos, D. Beatriz Affonso Nioac de Souza, Dr. Raphael Nioac de Souza e filhos, D. Maria Teixeira de Freitas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

Coronel Cicero Costa

VICE-DIRECTOR DA SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

✝ A Secretaria da Camara dos Deputados, por todos os seus funccionarios e empregados, manda celebrar, amanhã, 12 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu saudoso vice-director, coronel Cicero Costa.

Não havendo convites especiaes para essa cerimonia funebre, de religião e de saudade, solicita-se a presença dos seus parentes e de quantos gozavam das relações do extincto, antecipando-se agradecimentos aos que comparecerem.

Elisio de Magalhães Silva

✝ Julieta Malaguti da Silva, Amasilio, Elisio, Manoel, Sylvio e Zulcika, e demais parentes (ausentes), agradecem a todos os amigos que acompanharam á ultima morada o seu desditoso esposo e pae, ELISIO DE MAGALHÃES SILVA, e, novamente, os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e não como sahiu, por engano, publicado, para ás 9 horas. Agradecendo desde já por mais esta prova de amizade.

Santa Casa da Misericordia

✝ De ordem do nosso prezado Irmão Provedor, convido os nossos Irmãos para assistirem, na egreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mez, ás 10 horas, aos suffragios das almas dos nossos irmãos e bemfeitores fallecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 9 de novembro de 1920. — O escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Tenente Juvencio Salustiano Andrade

1º ANNIVERSARIO

✝ A viuva, filhos e neto mandam celebrar amanhã uma missa pelo seu repouso, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Noemia P. de Carvalho Drago

✝ A directora, professoras e alumnos da Escola José Verissimo mandam resar sabbado, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, no Dispensario de S. José á rua 24 de Maio, 268, uma missa por alma de sua companheira de trabalho de muitos annos e mestra, e para esse acto convidam todos os seus parentes e amigos.

Armando José de Barros

✝ Joaquim José de Barros Junior communica a seus parentes e amigos o fallecimento do seu filho ARMANDO, cujo enterramento sahirá amanhã, ás 8 1|2 horas, da rua S. Francisco Xavier, 832, para o cemiterio do Cajú.

Salvador Pedemonte

✝ Octavio Pedemonte e Oscar Pedemonte e senhora, fazem celebrar uma missa na egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, 12º anniversario do fallecimento do seu saudoso pae e sogro.

"PHARMACIA SILVA ARAUJO"

A' CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

Uma noticia inserta n'"A Patria", de hoje, refere-se a um inquerito instaurado contra uma pharmacia, em virtude de envenenamento, de que resultou a morte de uma creança. Para dissipar qualquer duvida, cumpre nos abaixo assignados declarar formalmente que houve engano no titulo do estabelecimento citado, porquanto nenhuma pharmacia succursal possue Silva Araujo & C., em qualquer ponto desta capital, e, a não ser a sua matriz que funcciona no bloco de 10 predios situados á rua 1º de Março e rua do Carmo, apenas mantém a firma um dos seus laboratorios industriaes á rua D. Anna Nery n. 376.

Como se evidencia, nenhuma responsabilidade cabe no caso, á Pharmacia Silva Araujo, nada existindo de commum, directa ou indirectamente, com a firma alludida na local acima referida.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1920. — *Silva Araujo & C.*

Terminou a gréve dos mineiros de Charleroi

BRUXELLAS, 11 (Havas) — Conforme tinha resolvido, em consequencia do resultado do "referendum" a que foi submettida a questão da gréve, os mineiros da região central de Charleroi voltaram hontem ao trabalho.

PROTEGEI AS CREANCINHAS!

As creancinhas ao desamparo, que se acolheram sob a protecção do Abrigo da Infancia, tiveram por si, e continuarão a ter, velando pelo seu futuro, a grande generosidade dos nossos leitores. Além da quantia já publicada (11:540$400), o menino Gilberto enviou-nos 100$000. Total, 11:640$400.

Insubordinaram-se, mas vão ser punidos

Praças da guarnição de Fortaleza invadem um estabelecimento e depredam

FORTALEZA, 11 (A. A.)—Hontem, cerca das 11 horas, um numeroso grupo de soldados do Exercito, superior a sessenta homens, armados e chefiados por um cabo, invadiu o Bar Polytheama, investindo contra o gerente da tabacaria ali existente, pelo facto de ter o mesmo exposto varios numeros do jornal "O Imparcial" em suas vitrines, cujo orgão criticara varios actos praticados ultimamente pelas praças do 23º batalhão de caçadores.

As praças insubordinadas, depois de atacarem o gerente da tabacaria, quebraram todas as suas vitrines e, em seguida, dirigiram-se para a redacção do jornal acima alludido, com o intuito de aggredir o seu redactor-proprietario e empastelar as suas officinas. Não conseguiram levar avante o attentado, por motivo de se achar fechado o edificio.

O delegado de policia denunciou o caso incontinenti ao commandante da guarnição, major Augusto Pereira, que tomou energicas e immediatas providencias, fazendo partir uma patrulha de 20 praças ao encontro dos indisciplinados e ordenando que tanto o Bar Polytheama como "O Imparcial" fossem guarnecidos por forças do Exercito.

O proprietario do "O Imparcial" recebeu varias demonstrações de solidariedade da imprensa e do povo cearense, unanimes em censurar o procedimento das praças atacantes.

O proprietario da tabacaria requereu uma vistoria dos damnos causados, afim de propôr uma acção de indemnisação contra a União.

FORTALEZA, 11 (A. A.) — Varias praças implicadas no attentado levado a effeito contra uma tabacaria localisada no Bar Polytheama, foram presas por ordem do Sr. commandante da guarnição, major Augusto Pereira, que ordenou a abertura de um rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades.

A sua energia tem merecido os mais francos elogios nesta cidade.

Um bom remedio para a asthma

Declaro que meu filho Tristão Pereira curou-se com a Solução de Hartmann. — Manoel Pereira da Silva. Fabrica de Tecidos Progresso Industrial. Bangú.

A mesa da nova Assembléa Nacional austriaca

VIENNA, 11 (Havas) — A nova Assembléa Nacional elegeu hontem a sua mesa. Foram eleitos: presidente, o Sr. Weiskischner, ex-prefeito desta capital e membro do Partido Socialista Christão; vice-presidentes, os Srs. Eldersel, social-democrata, e Dinghoffer, do partido allemão.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 37

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os socios, Contribuintes e Executantes, para a Assembléa Geral a realisar-se hoje, 11 de novembro, para eleger nova directoria.

ADELINO ARAUJO,
1º secretario.

A POLICIA ESTÁ APURANDO UMA DENUNCIA

Está sendo apurada no 17º districto policial a denuncia ali levada, de haver sido a menor Isolina, de 10 annos de edade, espancada por D. Henriqueta Silva, residente á travessa Bambina n. 27, onde se acha a menor.

De positivo, entretanto, nada conseguiram as autoridades.

SEMPRE ELLA!...

DIVISA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O povo está indignado contra a Leopoldina Railway, por causa da falta de transporte de mercadorias. A estação está repleta de café e os interessados pedem providencias ao ministro da Viação.

O "MONIZ FREIRE" E A "BENEVENTE" APANHARAM FORTE TEMPORAL

Um dos tripulantes foi tragado pelo mar

Pela manhã de hoje, lançou ferros na Guanabara o rebocador nacional "Moniz Freire", que procede de Victoria, com carregamento de 1.200 saccas de café para a firma Prates & C.

Esse rebocador pertence a Mesquita Ferreira & C., da Victoria, e trouxe a reboque a embarcação "Benevente", que aqui veiu para receber motor.

Por occasião da visita da Policia Maritima, o commandante do "Moniz Freire" scientificou ao sub-inspector Valle Pereira que, ás 10 1|2 horas da noite de 9 do corrente, nas proximidades das ilhas Sant'Anna, foi o rebocador sob seu commando apanhado por um fortissimo temporal. Nessa occasião o tripulante da embarcação rebocada, João Baptista dos Santos, brasileiro, de 40 annos de edade, abandonou o "rancho", onde se encontrava a dormir, e foi até a tolda da embarcação, quando, devido a um balanço mais forte, foi cuspido ao mar. Esse facto foi presenciado por todos os tripulantes do rebocador, que immediatamente deram alarma, tendo o "Moniz Freire" retrocedido para soccorrel-o. Todo foi debalde, pois, depois de uma fatigante procura não foi encontrado o corpo do infeliz tripulante.

VÃO HOMENAGEAR O CAMPEÃO MUNDIAL DE TIRO

BELEM, 11 (A. A.) — Diversos membros importantes dos clubs desta capital promovem a idéa de fazer um convite ao tenente Guilherme Paraense, o campeão mundial de tiro, para que elle venha a este Estado, que é o seu berço natal.

Uma homenagem aos regimentos francezes em Strasburgo

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Strasburgo, em data de hontem:

"Realisou-se hoje, na praça fronteira á Municipalidade, a entrega dos estandartes confeccionados e bordados pelas senhoras de Strasburgo para os regimentos francezes aqui aquartelados.

O acto teve grande solemnidade. Estavam presentes o general commandante da guarnição, todas as autoridades locaes, e grande massa popular, que acclamou com enthusiasmo os soldados francezes."

A fundação de um Albergue Nocturno, em Nictheroy

No edificio da Associação Commercial de Nictheroy, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira reunião da directoria do Albergue Nocturno, da visinha cidade, para o fim de discutir os estatutos sociaes e eleger a grande commissão central, que ficará encarregada de angariar donativos para a construcção do edificio para a installação do albergue.

Morte de um diplomata peruano

PARIS, 11 (Havas) Falleceu nesta capital o Sr. Alberto Blestgana, antigo ministro do Perú junto ao governo francez.

Agitação entre os trabalhadores do Caes do Porto

A COMPANHIA NÃO RESPEITOU AS DELIBERAÇÕES DA UNIÃO

Varios trabalhadores dispensados

Definiu-se hoje a situação dos trabalhadores do cáes do porto. Na reunião de hontem, á noite, na séde da União dos Trabalhadores do Cáes do Porto, ficára deliberado que, hoje, apenas pudessem trabalhar nos armazens da companhia, os trabalhadores que fossem associados da União, ficando á companhia reservado o direito de admittir em seus trabalhos operarios estranhos á União, desde que o numero de associados desta fosse insufficiente para os serviços. Para cumprimento dessa resolução, foram designados fiscaes: na 1ª secção, o presidente da União, João Roma; na 2ª secção, o vice-presidente, Cesar de Mattos; na 3ª secção, o thesoureiro, Dimas de Campos.

Foi ainda resolvido na reunião de hontem, que permanecessem no cáes do porto, hoje, fiscalisando e impedindo que trabalhassem aquelles que não tivessem carteira da União: No armazem n. 1 — José Claro, José Coutinho, Hugo de Moraes, José Rodrigues Grillo, José Teixeira e Victorino de Castro; nos armazens 8 e 9 — Silverio Laurindo, Manoel Francisco Gomes, José Gomes Rocha, João Evangelista, Rozal Gomes Barbosa e Alvaro da Silveira; nos armazens 9 e 10 — Gabriel de Andrade, Manoel Monteiro, Nicoláo Pacheco e Thomaz Teixeira; nos armazens 10 e 11 — Francisco Oliveira, Manoel de Souza e Nicola Pacheco; nos armazens 11 e 12 — Francisco Rodrigues, Antonio Gomes, Joaquim dos Santos e José Maria Romão; nos armazens 15 e 16 — Januario Francisco da Silva, Manoel de Azevedo, Brazilino Pereira de Assis, Antonio Alves da Silva, Christino Amaral e Raphael Mesquita da Motta, e nos armazens 17 e 18 — João Pereira da Silva, João Severiano de Souza, Manoel Moraes de Brito, Olympio Mendes e Clementino Rodrigues da Costa.

No Cáes do Porto, pela manhã

A' hora de ser iniciado o trabalho nos armazens do cáes do porto, as commissões entraram a fiscalisar os que compareciam ao trabalho.

A administração da Companhia, solicitou, então, á policia, evitar esse procedimento, visto haver resolvido dispensar, não só o presidente, o vice-presidente e thesoureiro da União, como todos os membros das referidas commissões.

Guardando os armazens do cáes do porto, achavam-se varias praças da Brigada Policial e autoridades civis.

Estas providenciaram para que as commissões fiscalisadoras não continuassem agindo.

Nas tres secções, iniciou-se, pouco tempo depois, a chamada para o trabalho.

A 1ª secção, que comprehende os armazens de 1 a 8, tem 535 trabalhadores effectivos, havendo attendido á chamada 410; a 2ª secção, dos armazens 9 a 11, tem 213 trabalhadores, comparecendo apenas 7; a 3ª secção, dos armazens 15 á 18, com 200 trabalhadores, attenderam á chamada 140.

Uma resolução da companhia

Resolveu a Companhia do Cáes do Porto dispensar do seu serviço, além dos trabalhadores já referidos, todo aquelle que, não tendo comparecido ao serviço, hoje, não provar que o motivo que o impediu de trabalhar foi outro que não a solidariedade com as deliberações da União.

A Companhia, para preencher as vagas existentes, vae admittir novos trabalhadores.

Os operarios dispensados vão tomar providencias

A deliberação da Companhia do Cáes do Porto, dispensando grande numero de trabalhadores, causou máo effeito entre seus companheiros. Assim, é possivel, que os que compareceram hoje ao trabalho, não o façam amanhã, em signal de solidariedade.

Para tal ser discutido e resolvido, vae se realisar uma reunião na União dos Trabalhadores do Cáes do Porto.

Os quatro trabalhadores, causa indirecta do movimento

Como já temos noticiado, o movimento actual dos trabalhadores do cáes do porto, teve origem, no facto, da União pretender que a Companhia excluisse quatro trabalhadores a ella não filiados. Esses trabalhadores, que a Companhia não quiz dispensar, são Cassiano Nascimento, Jarbas de Andrade França, Antonio Cabral e José Pinto.

O policiamento do Cáes do Porto

Os armazens do cáes do porto continuam guardados por força policial; estando tambem vigiados pelas autoridades do 2º, 8, 10º e 11º districto, em cuja jurisdicção ficam situados.

O commissario Teixeira Mendes, do 2º districto, desde muito cedo permanece no armazem 18º, séde da 3ª secção, tendo effectuado a prisão de dous trabalhadores, quando pretendiam exigir as carteiras dos que iam para o trabalho.

Foram presos Manoel de Brito e João Pereira da Silva.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma, em sua residencia, á rua Salgado Zenha n. 60, a Exma. Sra. D. Etelvina Amelia de Menezes, presidente da Archiconfraria das Mães Christãs.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE D. PEDRO V

A missa de hoje, na egreja de São Francisco de Paula

Em commemoração á data da morte de seu patrono, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V fez celebrar, hoje, um officio religioso, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Proximo ao altar, foram dispostos 110 orphãos, vestidos de novo, a expensas da instituição. Aos do sexo masculino foram dadas esmolas de 2$000, e, ás meninas, de 10$000. Os demais pobres que se achavam no templo receberam tambem donativos.

A concorrencia foi grande. Além da directoria da Caixa, composta dos Srs. José Ribeiro Ferreira Meirelles, presidente; Antonio X. Costa Lima, secretario, e João José Ferreira, thesoureiro, compareceram muitas representações. Entre ellas viam-se as da Companhia Seguros Varejistas, R. A. B. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, directoria da Companhia de Seguros Confiança, da R. A. S. Memoria a D. Luiz I, da S. União dos Varejistas, do R. C. da Colonia Portugueza, directoria da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, da Companhia Argos Fluminense, da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da A. S. M. Agoriana Cosmopolita, da Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, do Gabinete Portuguez de Leitura, do Club Gymnastico Portuguez e outras.

Muitos membros da colonia portugueza tambem compareceram ao acto.

CAIU DO TREM

Augusto de Araujo é gerente de uma officina á rua da Assembléa n. 105.

Mora elle nos suburbios.

Hoje, pela manhã, quando viajava no trem S. M. 4, caiu e machucou-se no braço direito.

A Assistencia medicou Araujo, que em seguida recolheu-se á sua casa.

ACOSSADO PELA MISERIA

Não está ainda esquecido o suicidio de Crescencio Philozi. Para a sua familia, que ficou inteiramente desprovida de recursos, continuamos a receber donativos dos nossos generosos leitores.

Além da quantia já publicada, 391$, recebemos de J. B., 5$000.

Total, 396$000.

OS COCHEIROS DA TRANSPORTES E CARRUAGENS ABANDONARAM O TRABALHO

Declararam-se em gréve hoje, pela manhã, os cocheiros e ferreiros da Companhia de Transportes e Carruagens, com séde na travessa das Partilhas.

Motivou essa gréve haver a directoria demittido um cocheiro, porque não quiz trabalhar hoje. Todos os seus companheiros protestaram contra esse acto, abandonando o trabalho até que o empregado dispensado seja readmittido.

A policia do 8º districto, avisada do occorrido, fez policiar as immediações da companhia com quatro praças da Brigada Policial.

As tragedias de Nictheroy

OS ANTECEDENTES DO CRIME DESENROLADO HONTEM NO BARRETO

O estado do ferido — O criminoso vae ser posto em liberdade

Noticiámos hontem, em 2º clichê, a tragedia occorrida ás 6 horas e poucos minutos da tarde, no bairro do Barreto, em Nictheroy. O adeantado da hora e o local em que se registou o facto delictuoso, distante da parte central da visinha cidade, impossibilitou-nos de noticiar, com todos os pormenores, os motivos que levaram os dous negociantes a vias de facto.

Ha seis mezes, seguramente, o Sr. Olhon Lima, negociante estabelecido na villa de São Gonçalo, esteve na casa de moveis de Jayme Waines, á rua dos Coqueiros n. 5, no Barreto, e ali comprou, além de outros moveis, um cortinado. Mas, sua familia não gostou da peça, visto ser ella muito pequena. Por esse motivo, o cortinado foi trocado por outro maior, deixando, porém, o Sr. Waines de mandar buscar o primitivo cortinado, que ficara á sua disposição, na casa do freguez.

O negociante estava, porém, de prevenção com o Sr. Olhon Lima, e por isso deixou, propositadamente, de fazer voltar ao seu estabelecimento o cortinado rejeitado. E dahi a campanha de desprestigio que desde logo promoveu contra o Sr. Lima, nos cafés, nas casas de familia, chamando-o de caloteiro, de velhaco. O caso já estava tomando vulto, pois toda gente commentava o incorrecto procedimento do Sr. Waines, que, além de pôr em pratica um processo lamentavel de cobrar contas, atassalhava o nome de um cavalheiro descente de familia conceituada na localidade. O Sr. Waines chegou mesmo a ser censurado por amigos do aggredido.

Hontem, porém, o Sr. Olhon Lima, tendo conhecimento da campanha de diffamação que lhe movia o Sr. Jayme Waines, procurou encontrar-se com esse negociante, para o que se dirigiu á casa deste, em companhia de um tio.

A's primeiras palavras de explicações pronunciadas pelo Sr. Lima, o negociante respondeu mal humorado, chegando mesmo a usar de insultos bastante pesados. O Sr. Lima, porém, não se alterou, continuando a falar-lhe com moderação. Isso mais irritou o Sr. Waines, que, zangado, dirigiu-se para o interior da casa, de onde voltou pouco depois com as mãos voltadas para as costas, em attitude de quem trazia alguma arma.

Percebendo que ia ser victima de uma aggressão, o Sr. Lima sacou de um revólver e fez dous disparos para o ar, com o fim de afugentar o negociante. Este, porém, longe de se intimidar, avançou para o Sr. Olhon, dando-lhe um pesado soco em pleno rosto. Assim, aggredido, o Sr. Olhon Lima [illegible], então, a arma para o Sr. Waines, descarregando-a tres vezes seguidas. Apenas dous projectis alcançaram o alvo, indo um alojar-se no grande musculo peitoral e outro no hemithorax.

Praticado o crime, o Sr. Olhon [illegible] a arma sobre uma escrevaninha, saindo depois em direcção á rua, onde foi preso por um commissario, que o conduziu á sub-delegacia do 5º districto. Mas, na occasião em que o criminoso deixou a arma sobre aquelle movel, o ferido, apanhando-a, procurou fazer disparos contra o seu aggressor, dando ao gatilho varias vezes. As capsulas estavam, porém, deflagradas.

Naquella sub-delegacia foi lavrado o competente auto de flagrante contra o Sr. Olhon Lima, que ficou recolhido a uma sala daquella delegacia, até a remessa do auto de corpo de delicto, para ser arbitrada a sua fiança, pois o accusado vae defender-se em liberdade.

No inquerito policial aberto prestaram depoimentos varias testemunhas, todas accordes em affirmar o que acima registamos.

O ferido, após receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi internado no hospital de S. João Baptista. O seu estado não inspira cuidados.

Waines tem 47 annos, é russo e reside á rua Oliveira Botelho 142.

O ROUBO DE 15 LATAS DE AGUA RAZ

A Policia Maritima está apurando o caso

Ha tempos, a Companhia Lighterage apresentou queixa á policia maritima, de que desapparecera de bordo de uma das suas chatas atracadas no cáes do porto, quinze latas de agua ráz.

O vigia da mesma, desde a data do roubo desapparecera, recaindo por esse motivo, suspeitas de que elle estivesse envolvido no caso.

Hoje, a Companhia Lighterage communicou ao sub-inspector Valle Pereira, que havia detido o tal vigia, quando o mesmo pretendia receber os ordenados atrasados.

O agente Reynaldo, que está apurando o facto, obteve confissão do vigia, de que outros vigias estão envolvidos no caso.

PARA APURAR UMA DENUNCIA

O resultado da exhumação confirmou-a

Noticiámos hontem que, havendo tido a policia conhecimento de que o cozinheiro Venancio Teixeira de Carvalho, encontrado moribundo na praia de S. Christovão fôra victima de um atropelamento, determinara a exhumação do cadaver, para hoje.

Cedo, os medicos legistas encarregados do exame, o 1º delegado auxiliar e uma turma de desinfecção da Saude Publica, compareceram ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo então feita a exhumação do cadaver. Na necropsia constataram os medicos apresentar elle fracturas de costellas e da tibia esquerda, do que lavraram auto, para ser junto ao inquerito.

Em vista do exame, não ha duvidas sobre a procedencia da denuncia.

A festa inaugural da Associação dos Empregados em Bancos no Brasil

Está despertando grande interesse, principalmente no meio bancario desta praça, a sessão solemne que vae realisar-se no sabbado proximo, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, para empossar os corpos administrativos recentemente eleitos para a Associação dos Empregados em Bancos no Brasil.

Para essa festa foi convidado o alto commercio desta praça, devendo por isso resultar dos esforços da commissão organizadora uma noite de grande animação, dada a distribuição dos convites.

CINCO MINUTOS DE LEITURA

(Secção destinada aos que não possuem bibliotheca)

IN EXTREMIS

(Uma das mais formosas poesias de Olavo Bilac, o principe dos poetas brasileiros)

Nunca morrer assim! Nunca morrer num dia
Assim! de um sol assim!
Tu, desgrenhada e fria,
Fria! postos nos meus os teus olhos molhados,
E apertando nos teus os meus dedos gelados...

E um dia assim! de um sol assim! E assim a esphera
Toda azul, no esplendor do fim da primavera!
Azas, tontas de luz, cortando o firmamento!
Ninhos cantando! Em flor a terra toda! O vento
Despencando os rosaes, sacudindo o arvoredo...

E, aqui dentro, o silencio... E este espanto! e este medo!
Nós dois... e, entre nós dois, implacavel e forte,
A arredar-me de ti, cada cez mais, a morte...

Eu, com o frio a crescer no coração, — tão cheio
De ti, até no horror do derradeiro anceio!
Tu, vendo retorcer-se amarguradamente,
A bocca que beijava a tua bocca ardente,
A bocca que foi tua!

E eu morrendo! e eu morrendo
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céo, e vendo
Tão bella palpitar nos teus olhos, querida,
A delicia da vida! a delicia da vida!

CAPRICHOS DA MODA

Em todas as épocas os industriaes da moda lançaram mão dos mais estravagantes recursos para offerecerem novidades á sua immensa clientela. Ha pouco tempo quizeram elles transferir os relogios-pulseiras do bra-

ço para a perna. Agora acabam de lançar as meias de seda, com pinturas artisticas. Essas meias estão em pleno uso em Londres, com seus paineis de scenas maritimas: navios, enseiadas, gaivotas, triangulos de velas, etc. Como ficariam bem as meias de seda, com o Pão de Assucar de um lado e Santa Cruz do outro!... Os sapatos tambem têm um modelo novo, de tecido xadrez, côr de ouro e preto. Com estes novos caprichos, é provavel que a moda pretenda aconselhar o encurtamento ainda das saias...

Por que esteve em exercicio o Dr. Bernardo Veiga

Em resposta a um pedido de informações, o Sr. presidente da Côrte de Appellação, desembargador Caetano Montenegro, declarou, em officio, ao Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, que o primeiro supplente, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, de accôrdo com a lei, esteve em exercicio no cargo de juiz da 4ª Pretoria Criminal, de 1º de setembro a 15 de outubro do corrente anno, substituindo o juiz effectivo, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, que se achava no gozo de 45 dias de férias regulamentares.

Um menor atropelado por um caminhão

O caminhão n. 759, guiado pelo carroceiro José Rocha, na rua da Saude, esquina da rua da Harmonia, atropelou o menor Oswaldo, de 5 annos, morador á rua da Harmonia n. 19, deixando-o bastante contundido por todo o corpo.

Foi a victima soccorrida pela Assistencia, emquanto o cocheiro era autuado em flagrante no 11º districto.

O REGRESSO DO MARECHAL HERMES

A missa de hoje, em acção de graças

Mandada celebrar por um grupo de amigos, foi resada, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de acção de graças pelo regresso do Sr. marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica.

O acto religioso foi assistido por algumas dezenas de familias e cavalheiros, entre os quaes se encontravam os Srs. senador Azeredo e deputado Paulo de Frontin. O ex-presidente da Republica trajava o uniforme de marechal do Exercito, e Mme. Hermes da Fonseca "toilette" branca. Foi officiante o padre Leopoldo Guia, 1º tenente reformado do Exercito.

No côro foi cantada a "Ave Maria" com acompanhamento de orchestra.

Terminada a solemnidade, o marechal Hermes e sua Exma. esposa, foram acompanhados por todos os presentes até á porta do templo, despedindo-se affectuosamente de todos que os rodeavam.

Depois de absolvido, continuou preso e agora não o inspeccionam

O Sr. Mario Rodrigues de Lima, que se encontrava detido e enfermo no Hospital Central do Exercito, apezar de já absolvido da accusação de insubmisso, como noticiámos, foi transferido, agora, para a 12ª enfermaria.

Perguntam-nos, porém, por que não lhe dão alta ou não o sujeitam á respectiva inspecção de saude.

MINAS VAE TER O SEU CONSERVATORIO DE MUSICA

Considerações em torno desse emprehendimento

Minas, que é bem um ninho de musicistas, cogita de crear o seu Conservatorio de Musica. O assumpto tem fornecido interessantes debates, merecendo o emprehendimento o apoio de todas as classes sociaes. O "Diario de Minas", a esse proposito, publicou, com a assignatura do Sr. Flausino Valle, as seguintes linhas, em que se recordam figuras de destaque nos meios musicaes:

"Parece que Bello Horizonte, patenteando seu progresso, principalmente no dominio intellectual, vae ter seu Conservatorio de Musica. Sabemos que já se age activamente neste sentido. E' o caso de nos congratularmos por tão relevante iniciativa. Pois muito mais que a sciencia, a arte, em todos os seus prismas, é o thermometro da civilisação; e sendo a musica, a poesia e a pintura suas magnas manifestações, a primeira, póde-se affirmar, ainda não existe em Minas, quando, talvez, seja o mineiro, representado pela quarta parte da população brasileira, o povo de maiores tendencias musicaes no paiz.

Em abono de nosso acerto, basta dirigir a vista para o corpo docente do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, onde fulgem varios mineiros.

Além disso, é avultado o numero de verdadeiros genios que brotam pelo interior do Estado, não chegando á eclosão final porque não só os paes não têm um criterio exacto do valor da divina arte, como pela carencia de estimulo e falta de professores abalisados.

Consta, porém, que alimenta a pretensão da direcção do alludido Conservatorio um forasteiro que aqui arribou ha tempos. Isto não nos parece justo. Não é por ser elle um alienigena, pois é notorio que a arte não tem patria. O artista de mais merito é aquelle que melhor interpreta a arte, rendendo-lhe o culto que ella merece, collocando-a acima de todos os interesses, mórmente dos pecuniarios, para que não se confunda um argentario com um artista de facto...

O director de um estabelecimento dessa categoria, cumpre seja um cavalheiro polido, saiba manejar a lingua patria, além de portador de muitas outras qualidades; precisa mais de tino administrativo que de cabedal musical.

Entre nós o primeiro nome que nos occorre para este posto é o do maestro Flores, a quem devemos a conservação da musica em nosso meio, sustentando-a com galhardia, para que não sossobrasse de todo, tarefa ingente, porque é o maximo que um homem isolado póde fazer. Tivesse elle os meios indispensaveis, encontrasse bôa vontade naquelles que o podiam ajudar e sua escola seria já um conservatorio de renome.

E para que não trazer de Bruxellas o astro de primeira grandeza no empyreo da musica brasileira — Macedo —, cujo brilho já tem illuminado outros céos mais afastados? Com este astro virá o satellite que é sua filha, neste momento em excursão pela Europa, exhibindo-se no piano.

Dizem, entretanto, que o venerando mestre, cansado e doente, ainda não está em seu torrão natal, por falta de recursos.

Organisado o estabelecimento, é uma medida que desde já se impõe, e deverão assumir as cadeiras de ensino, sómente artistas diplomados, não devendo ser entregues por ahi a qualquer musicoide. Neste caso, sim; para algum ramo, se não houver um perito entre os nacionaes, qualquer individuo, á altura do cargo, deverá ser aceito condignamente.

Convém lembrar ainda alguns de nossos vultos actuaes, mais proximos.

Reside em Juiz de Fóra, entregue ao pretalismo musical, uma senhora aureolada com os mais excelsos predicados, considerada a maior harpista desses Brasis, o que é importante, por se tratar de um dos mais bellos instrumentos, de todos o mais poetico, e para o qual os professores são escassos.

Não ha muito tivemos occasião de admirar as irmãs Braga, pelo que nos abstemos de qualquer referencia, bastando a impressão que ainda paira no espirito de todos os que tiveram a fortuna de as ouvir.

Dentro em breve vamos ter a opportunidade de nos deslumbrar ante o nosso Pedro de Castro, recentemente contemplado com distincção no ultimo anno do curso de piano do Rio, e que aqui virá dar uma série de concertos, depois de feito um concurso, em que com certeza se evidenciará, porque Pedro de Castro está fadado, em curto lapso de tempo, a inundar com seu genio fulgurante todo o orbe artistico."

A POLITICA DE ODIOS DESTRÓE A BAHIA

BAHIA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Causou, aqui, sensação a noticia de que o National City Bank vae fechar a sua agencia na Bahia, no fim do anno, liquidando os seus negocios, em virtude da falta de garantias no interior do Estado, onde a politica de odios ainda impera espantando os negocios.

Os jornaes commentam esse facto.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 11 (A. A.) — O mercado do cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 11 5|8, e a 90 dias, 11 13|16.

SANTOS, 11 (A. A.) — O mercado do cambio abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 14$325, e typo 7, 8$600.

Nesta base foram negociadas 16.000 saccas.

Brigam as comadres...

O Sr. Solon de Lucena recebeu o governo da Parahyba com um "deficit" de mil contos!

PARAHYBA, 10 (Retardado) (A. A.) — A proposito da situação financeira do Thesouro estadual, deixada pela administração passada, o Dr. Orris Soares, ex-secretario do Estado, dirigiu ao Dr. Solano de Lucena uma carta, contestando a existencia de debitos. Nessa carta, que foi publicada pela "União" de hoje, diz o missivista que se não deviam computar na divida as contas não processadas, devendo-se abater vinte por cento pendentes de solução, e ponderando que na sua exposição ao Dr. Camillo de Hollanda só cabia referencias ás contas processadas em face de outros documentos do mesmo genero, sendo impossivel agir de outro modo, uma vez que a administração não se transmitte no fim do exercicio financeiro, e algumas contas de fornecedores abrangem todo o anno. Disse mais o Dr. Orris Soares que a Parahyba vinha registando sempre um "superavit" no orçamento, e que embora a situação não fosse optima, não devia ser considerada alarmante, e desta perspectiva, um pulso forte e vista segura, nada tinham a temer.

Respondendo a essa carta, diz a "União" que o actual governo não tinha o objectivo de contestar contas processadas até 20 de outubro ultimo e referidas na exposição do Dr. Camillo de Hollanda. Apenas o Dr. Solon de Lucena quiz esclarecer que estas contas não eram naquelle dia a unica divida do Estado, convindo, pois, sob todo o ponto de vista, que o publico soubesse da situação exacta em que o actual governo recebeu a administração de seu antecessor. Diz mais a "União" que o ex-presidente Dr. Camillo de Hollanda, após escrever a somma de réis 553:685$8, declarara ser este o nosso debito fluctuante, dizendo-o categoricamente: "o unico que o Estado conta no seu passivo".

Deante dessa affirmativa — continúa o o citado jornal — havia de suppor-se que o novo presidente encontrava um saldo real, mas que a demonstração da Inspectoria do Thesouro accusou, em 22 de outubro, a divida de 915:930$085 e que essa quantia, accrescida das contas da Great Western e de valores em deposito, sobe a 1.130:930$085, além de contas que entram ainda na secretaria de Estado e descem ao Thesouro, ameaçando elevar-se a divida fluctuante da passada administração, a 1.500 contos. E por que nesse caso, pergunta a alludida folha — negar á actual administração o direito de esclarecer a situação? Esse dever não lhe poderá negar o missivista.

Diz ainda a "União", que, em face do modo de dizer do Dr. Camillo de Hollanda, que affirmou ser aquelle o unico debito, essa affirmação não passou de um descuido do ex-presidente. Diz mais que o Dr. Orris Soares affirmara poder-se diminuir as contas pendentes de solução com vinte por cento e que o Dr. Solon de Lucena as mandara rever e discutir. Isto bem seria de desejar, em favor do Estado; mas a demonstração do governo só poderia ir contra o que estava á vista, em cifras positivas.

Terminando, diz a "União": "o governo não está assoberbado por uma crise economica, porque tudo espera das forças tradicionaes do nosso Estado. Mas, não obstante o apreço com que ouvimos a palavra do Dr. Orris, permitta-nos S. S. mantermos o balanço do nosso artigo: — o Dr. Solon de Lucena recebeu o governo sem dinheiro nos cofres e com uma divida de mil contos de réis".

OS OFFICIAES ADUANEIROS AGITAM-SE

Um memorial ao presidente da Republica e um recurso ao ministro da Fazenda

Uma noticia sensacional corria, hoje, celere, pelas diversas dependencias da Alfandega.

Trata-se de um movimento de reacção que a classe dos officiaes aduaneiros, unanime e cohesa, vae iniciar na defesa de seus interesses sacrificados.

Com effeito, o inspector da Alfandega, em uma sentença, que mandou publicar nos matutinos de hontem, decidindo a reclamação de um official aduaneiro que se dizia unico apprehensor de um contrabando preso a bordo do paquete nacional "Itapema", terminou a série de "considerando" indeferindo o pedido do official e mandando o guarda-mór interino reprehender, chamando a attenção dos officiaes aduaneiros em geral para que semelhante facto não se repetisse. Deante desse acto, a classe inteira se julgou offendida em seus brios de funccionarios e vae recorrer do mesmo para o ministro da Fazenda.

Para esse fim, será convocada uma grande reunião, na qual a petição de recurso receberá as assignaturas de todos os officiaes aduaneiros, sendo que aquelles que, por motivo de serviço, não puderem comparecer á reunião assignarão depois.

Ao mesmo tempo, a Associação dos Officiaes Aduaneiros do Rio de Janeiro incumbirá o seu advogado de redigir um memorial ao presidente da Republica, o qual será assignado por toda a directoria, que incorporada o levará ao palacio do Cattete. Nesse memorial, que será devidamente documentado, exporão ao chefe da Nação, não só as injustiças e perseguições de que são victimas, como a situação de anarchia reinante na Guarda-Moria. Terminarão pedindo a abertura de um inquerito por funccionarios da immediata confiança de S. Ex., afim de apurarem a veracidade dos factos que apontarão, todos bem graves.

AINDA SE PENSA EM MUDAR O COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

E' o que nos dizem daquella cidade mineira

De Barbacena nos remettem a seguinte nota cuja publicação nos solicitam:

"Ainda se fala na mudança do Collegio Militar de Barbacena para Bello Horizonte. Não podemos mais nos conservar silenciosos deante da teimosia de alguns professores desse Collegio, que trabalham para que se realise tal desejo. Será um verdadeiro desastre a mudança do Collegio de Barbacena para Bello Horizonte, onde tudo é difficil, a vida carissima e o clima não se compara com o de Barbacena.

Toda a semana vão ao Rio e a Bello Horizonte tres professores do Collegio, com prejuizes das aulas e dos alumnos, que perdem, pagando caro as suas mensalidades. Peço-vos chamar a attenção do ministro da Guerra, que talvez ignore tudo isto, apesar de que elles alardeiam contarem com o Dr. Calogeras para esse fim e agora falam no nome do general reformado Affonso Monteiro, que já muito dignamente exerceu neste Collegio o cargo de director e que só deixou aqui amigos, desde o mais humilde empregado ao mais graduado funccionario, quer civil quer militar. Pedimos-lhe defender a causa dos pequeninos, afim de que não se realise o attentado. — Barbacena, 8 de novembro de 1920."

As cartas de amor da freira de Beja julgadas pelo Dr. Fidelino de Figueiredo

A quarta e ultima conferencia no G. P. L.

O historiador e publicista portuguez, Sr. Dr. Fidelino de Figueiredo, na conferencia de hoje, ultima da série para que foi convidado pela Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura e por um grupo de portuguezes seus amigos, começará por apontar varios casos do que chama arte literaria por coincidencia, como sejam os opusculos da *Historia Tragico-maritima*, narrativas de viagens e naufragios, os roteiros dos exploradores e as cartas de Soror Marianna Alcoforado. Depois dirá em que se apartam essas cartas das chamadas *cartas familiares*, verdadeiro genero literario de que Rodrigues Lobo foi, por assim dizer, o iniciador em Portugal e, após varias considerações literarias entrará na analyse da figura consagrada de Soror Marianna Alcoforado, a freira de Beja, que Latino Coelho, Julio Dantas e Ruy Chianca já puzeram em fóco, quer em livro, quer no palco portuguez.

O final dessa conferencia, á qual está reservado um grande successo, a julgar pelos meritos das tres primeiras, já realizadas no mesmo local, será o seguinte:

Essa paixão foi para ella alguma cousa de especifico, existindo por si, creação superior que a ambos, ella e Chamilly, cumpria venerar e adorar; foi como aquelle fugitivo raio de sol que trasmuda num momento a superficie inquieta e aborrecida do mar, "cosas de allá, de la región de lo leve, de lo vago, de lo inaccesible...", como diria Rodó, mestre de sensibilidade e idealismo. E algumas vezes increpa Chamilly, menos porque a abandona do que por não permanecer fiel a essa sublime creação das almas dos dous, essa divindade da paixão, por não saber guardal-a em si, e não deixa de o lastimar porque se privava assim dessa felicidade de guardar no peito esse thesouro, a terna recordação dum grande amor: "Não me accuso de que nem um só instante quizesse deixar de vos ter amor. Sois mais digno de lastima do que eu. é melhor soffrer tudo que soffro do que desfrutar os debeis prazeres que póde dar-vos o amor das vossas francezas. Não tenho inveja da vossa indifferença, causaes-me dó. Não podereis esquecer-me totalmente, tenho a consolação de vos ter amado de fórma que sem mim só prazeres imperfeitos podereis ter; eu sou mais feliz do que vós, porque me occupam mais os meus sentimentos." E na terceira carta: "Não vos parece que sois bem infeliz e bem pouco delicado, pois que foi esta a vantagem que soubestes tirar de tão grande paixão? Como é possivel que ella vos não désse a felicidade? Tenho pena, só por amor de vós, da immensa ventura que perdeste; é crivel que só vos merecesse desprezo essa ventura? Ah! se vos fosse possivel comprehendel-a, havieis de sentir que é muito maior do que a satisfação de me ter enganado, e que a felicidade de amar com violencia é maior, faz sentir alguma cousa de muito tocante, do que a de ser amado".

O mesmo pensamento volta no termo desta carta: "Adeus, parece-me que falo demasiado do estado insupportavel em que vivo; agradeço-vos, todavia, do intimo do coração o desespero que me causaes, e abomino a tranquillidade em que vivi antes de vos conhecer". — "Apezar de tudo, não me arrependo de vos ter adorado, agradeço-vos que me soubesseis fascinar. A vossa ausencia rigorosa, e talvez eterna, em nada diminue a violencia do meu amor, quero que todos o saibam, é cousa de que não faço mysterio, glorio-me de ter praticado, contra toda a especie de melindre, tudo quanto pratiquei por vossa causa: a minha honra, a minha religião, não consistem senão em vos adorar até o fim da minha vida, uma vez que comecei". (1) (2ª carta).

Que alma maravilhosamente delicada, que talento literario o dessa obscura freira para, no recanto dum convento provinciano e no esconderijo das suas recordações dum ephemero amor, com as reminiscencias delle produzir uma obra de arte, que leslumbrou a mais culta sociedade do seu tempo, e se perpetuou entre as obras primas da paixão erotica! Como as almas são differentes, da grosseira inercia que só o interesse immediato estimula a estas complicadas de desvãos invios, de perspectivas longinquas e profundas, cosmoramas interminaveis em que serve de guia a imaginação que sabe dizer quanto ellas sentem e vêem! Recaídas no bom-senso e uma breve nota amarga sobre a instancia dum official que impaciente espera a carta — "Como é apressado! é que naturalmente deixa neste paiz ao abandono alguma desgraçada!" — quebram rapidamente o tom de intensa violencia, de arrebatada exaltação, em que se mantêm as cartas, esphera elevada a que só se remontam as almas de eleição. Na conivencia benevola das freiras do convento, nessa D. Brites confidente, no official que de Chamilly lhe fala tres horas, num tenente que lhe annuncia o temporal que fizera abordar ao Algarve o navio em que Chamilly se transportava á França, no outro official que espera pela longa carta, e quatro vezes insta por ella, nas mesmas facilidades de lhe escrever e na reputação de "predestinada" que grangeou na sua permanencia no mesmo convento, não se deverá ver o tacito reconhecimento da majestade dessa paixão, heroica, impulsiva, arrostando o consenso moral, as malevolencias da familia e as severidades da disciplina monastica, caso singular de sublimação moral? Se o periodo de felicidade poderia ter sido considerado como um vulgar capricho da carne, peccador em quem Deus se voltara, a transfiguração que a adversidade trouxe a essa alma, a magia da dor — e só a dor verdadeiramente revela as almas — que a levou a oppor reacções que nada tinham de vulgares, fez da pobre Marianna uma figura eterna na galeria das grandes enamoradas, symbolo raro das metamorphoses transcendentes do amor. E isso vagamente terão sentido quantos a rodearam e em certos momentos, ante os seus extasis e os seus desesperos, se calaram e apoucaram, humilhados ante excelsitudes que não comprehendiam. Isso transparece no termo de obito, em que a escrivã do convento, companheira de Marianna, declarou nos attributos moraes da defunta abbadessa: "Trinta annos fez asperas penitencias, padeceu grandes enfermidades e com muita conformidade, desejando ter mais que padecer". E Marianna tambem fechou a sua primeira carta por essa exclamação, em meio da volupia da dor: "fazei-me soffrer ainda mais!"

(1) Os trechos, acima transcriptos, são extrahidos da traducção de Domingos José Ennes (1836-1885), tambem traductor de Dante, que se nos afigura a mais natural e que melhor reproduz o mecanismo da consciencia apaixonada de Marianna. A de Luciano Cordeiro é talvez a peor.

ASSOCIONISMO EM MINAS

PALMYRA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Campos Amaral acaba de fundar, nesta cidade as associações catholicas União Popular, da qual foi eleito director o Dr. Tito Ribeiro, e União Operaria, dirigida pelo Sr. Lindolpho Gomes.

Footballers uruguayos expulsos da A. U. F., que vêm para o Brasil

MONTEVIDEO, 10 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football expulsou, definitivamente, os jogadores Seijal, Ruibal, Cruz e Greco, que partiram para o Brasil. O pretexto da expulsão baseia-se na segurança que existe, de tratar-se, neste caso, de profissionaes, compativeis com os intuitos da Associação.

O momento politico paraense

AS ADHESÕES A'S CANDIDATURAS EM FOCO

AMEAÇAS TERRIVEIS

BELEM, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Algumas praças fardadas têm andado a affixar cartazes com dizeres favoraveis a Souza Castro. Na villa do Mosqueiro, o destacamento policial espancou os adeptos do Dr. Malcher, que faziam identico trabalho.

BELEM, 11 (A. A.) — O coronel Aristides Reis da Silva, intendente pelo municipio de Abaeté, e chefe influente ali, adheriu á candidatura do Dr. Souza Castro, para governador do Estado, tendo-se desligado do Partido Republicano Conservador.

O professor Bruno Lobo communica-nos o seguinte telegramma recebido de Belem pelo Comité Pró-Malcher:

"Communicamos a esse Comité que dentro dos quarteis da Força Publica do Estado foi distribuido o seguinte boletim que bem evidencia as tenções dos seus autores: "Soldados da Força Publica, eis nos chegados ao cumulo da tolerancia. Paremos aqui. Sois legitimos defensores desta terra, por isso vos fazemos este appello. Sois jovens, o fogo da mocidade deve escaldar o vosso sangue brasileiro. Ouvi o clangor do bellicoso clarim chamando-vos a postos. Approxima-se o momento fatal em que lutareis para conservar intacta a vossa honra herdada de vossos antepassados, ou curvareis a cabeça ao demagogo elemento insupportavel que procurar pisar sobre os nossos hombros como faz o carrasco após a decapitação dos condemnados.

Nada de vacillações nem receios inuteis.

Erguei-vos com a agilidade de moços, com a nobreza de vosso patriotismo. Não queiraes succumbir ao peso esmagador do aviltamento sem honra nem tropheos. Que ao menos vossos filhos gosem a doce tranquillidade da nossa independencia. Basta de oppressões. Basta, bravos militares.

Sem a pratica condemnavel de vandalismos, como leões sacudindo a juba, erguei a vossa fronte repellindo com dignidade as affrontas do estrangeiro, que, abusando da carinhosa hospitalidade que lhe demos, tenta hostilmente macular o nosso sentimento e o divino amor da Patria. Vêde que a saliva immunda cuspida sobre vós attinge-vos depois de envenenar o nosso immaculado chefe Lauro Sodré. Pensaes que esses juramentos, essas promessas solemnes são reaes? Enganae-vos. Tudo é mentira, como foi mentira a lealdade ao actual governador do Estado, do homem que nos querem os portuguezes impôr para governar. Era esse tigre que occultando as garras afiadas, fingindo dormir, espreitava o momento azado para saltar sobre o nosso bemfeitor o general cearense Cylleno para dilacerar-lhe os membros e sugar-lhe o sangue. Para saciar sua gula maldita foi esse mesmo judas que sómente para vos fazer mal atraiçoou esse venerando ancião que vos servia de pae.

Sabeis nobres soldados, amigos do dever, que esse homem serpente não quer vosso bemestar. Nada cuidará de vós senão para vos relegar á fome, á nudez, á miseria e rir-se de vossas angustias. Portanto, desconfiae; não vos deixeis illudir, reparae que os alliados assoalham vos vendereis como mercenarios sem ideal e sem dignidade. Alerta, pois, amigos do povo. Guarnecei vossas trincheiras. Segui o nobre exemplo dos grandes heróes da liberdade. Viva Lauro Sodré! Viva Souza Castro! Viva o povo paraense!"

Este boletim reflecte a acção intensa evitar victoria garantida urnas candidato José Malcher. Rogamos dar publicidade afim de que tenha conhecimento do mesmo S. Ex. o presidente da Republica, para quem appellamos. — Assig. Comité Commercio."

NOTICIAS DA CAPITAL PIAUHYENSE

THEREZINA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O contador da Secretaria da Fazenda, Coriolano de Castro Lima desappareceu desde o dia 1 do corrente.

— O Dr. Aphrisio Poção contratou casamento com a senhorita Elvira Maranhão, residente em Caxias.

— Encontra-se ainda enfermo e com poucas melhoras o Sr. Dr. Lucilio Freitas.

— Amanhã serão celebradas, na egreja de N. S. do Amparo, missas solemnes suffragando a alma de D. Olinda Santos, cujo fallecimento causou geral consternação.

A INDIGENCIA DOS HERÓES

Amparemos os velhos servidores da Patria!

O dever de prestar amparo á velhice dos que, na juventude, o prestaram á patria, expondo a vida nos combates, é sempre jubilosamente cumprido por todos os povos cultos, sendo a nossa, a unica entre as nações civilisadas onde se encontram velhos veteranos das grandes guerras historicas abandonados no esquecimento e na miseria.

Esta folha, comprehendendo a extensão dos deveres dos contemporaneos para com os heroes sobreviventes á sua época, tem procurado, em acção continua, concorrer para que se melhore a sorte de tantos bravos valetudinarios, assegurando-se-lhes, no termo da existencia, o pão e o tecto. Os nossos collegas dos Estados começam a secundar, protestando-nos o seu valioso auxilio, a attitude da A NOITE, e algumas delles noticiam que nas diversas regiões deste vasto Brasil ha encanecidos heroes na indigencia, tendo mesmo o "Correio do Povo", de Porto Alegre, em sua edição de 31 de outubro proximo passado, escripto as seguintes linhas:

"A NOITE, do Rio, noticia que um dos heroes da memoravel retirada da Laguna vive numa localidade do interior de Minas, em completa miseria, chegando mesmo a padecer os negros horrores da fome!

Essa nota, tão singela nas suas linhas, é profundamente commovedora. Quasi sempre é essa a recompensa que recebem esses humildes defensores da patria, que por ella e em defesa della arriscaram a vida, sem jamais medir sacrificios.

Aqui no Rio Grande do Sul, exactamente por ter sido o mais largo scenario de lutas do Brasil, ainda se encontram, avançados em annos, innumeros desses servidores anonymos, arrastando amarga existencia, cumprindo as desditas de uma sorte ingrata. Quantos e quantos por ahi vivem na mais dolorosa miseria, orphãos de um pouco de conforto que ao menos lhes suavisasse os ultimos dias da existencia cheia de dôres e de lances tremendos de infortunio?... Miseros velhinhos que conhecemos, obscuros heroes d'antanho, valorosos soldados de outras eras, por ahi andam trapegos e exhaustos, implorando a caridade publica!... Entretanto, quando a patria esteve em perigo, elles não vacillaram em dar o seu sangue em desaffronta da nossa bandeira enxovalhada.

Agora, a recompensa: vinte mil réis de soldo, a miseria, a fome — a morte..."

O Jardim Zoologico recebe mais animaes

Ao Jardim Zoologico foram offertados os seguintes animaes:

Um Magoary (Ardea cocoi), do Sr. João Daudt Filho; um casal de Frangos d'agua (Porphyriola martinica), remettido pelo Sr. Julio Lopez; uma Preguiça (Bradypus tridactilus), enviada de Cantagallo, pelo Sr. coronel Sebastião Latterbach, e um Guaxinim (Procyon cancrivorus), gentilmente entregue pela Exma. Sra. D. Antonieta Faustino.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 221 bois, 42 vitellos, 10 carneiros e 77 porcos.

Foram rejeitados: 1 boi, 1 vitello e 5 porcos.

Foram vendidos: para o consumo dos suburbios, 50 rezes, pesando 11.250 kilos, e 1 porco.

"Stork" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 199 rezes, 207 vitellos, 20 carneiros e 732 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Fernandes e Filho, 95 porcos; J. P. dos Santos, 74 porcos; Lima e Filhos, 20 rezes, 75 vitellos e 71 porcos; Oliveira e Irmãos, 158 r., 4 vitellos e 222 porcos; A. M. da Motta, 20 carneiros e 161 porcos; Tavares e Pires, 90 vitellos e 51 porcos; F. S. Portinho, 17 rezes, 8 vitellos e 6 porcos; J. P. de Aguiar, 10 porcos; F. P. de Oliveira, 2 vitellos e 4 porcos; C. E. de Mello, 4 rezes e 38 porcos; Durisch e C., 28 vitellos.

Stock nos curraes

Destinados á matança de amanhã já estão recolhidos aos curraes 100 bois, 58 vitellos, 13 carneiros e 152 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: Fernandes e Filhos, 35 porcos; J. P. dos Santos, 35 porcos; Durisch e C., 10 vitellos; C. E. de Mello, 10 porcos; Lima e Filhos, 18 vitellos e 18 porcos; Oliveira e Irmãos, 100 rezes e 20 porcos; Tavarés e Pires, 25 vitellos e 15 porcos; F. S. Portinho, 5 vitellos e 1 carneiro; A. M. da Motta, 12 carneiros e 17 porcos; F. P. de Oliveira, 4 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade foram vendidos 170 bois, 41 vitellos, 10 carneiros e 71 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 1$160 a 1$200; vitellos, de 1$400 a 1$500; carneiros, a 2$500; porcos, de 1$660 a 1$890, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400, 1$700, 2$700 e 2$000 por kilo, respectivamente.

Nota — Os pedidos de hoje foram de 171 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Elysio de Magalhães Silva, ás 9, coronel Cicero Costa, ás 9 e meia, D. Alice de Castro Moreira, ás 3 e meia, D. Elodia de Juste, ás 9, 1º tenente Orlando de Barros, ás 9, D. Rita de Andrade Monteiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Emma Amarante Guimarães, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Wandregesilo Ferreira Pinto, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; barão de Pedro Affonso, ás 10, na Candelaria, e na matriz da Gloria; D. Ignacia de Lacerda Fraga, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte; Manoel da Costa, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; Salvador Pedemonte, ás 9 e meia, na egreja do Rosario; D. Carolina Zovetti Moreira de Souza, ás 8, na egreja de Santo Affonso; D. Amelia Pinto de Mendonça, ás 9, na matriz do Inhauma; por alma dos irmãos e bemfeitores da Santa Casa, ás 10, na egreja da Misericordia; Dr. José Teixeira de Novaes, ás 9, na egreja do Carmo; Atanalpa Nolasco Ferreira Franca, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Apollinaria, filha de Georgina Silva, rua Monte Alegre n. 37; Maria da Costa Souza, rua Major Freitas n. 15; Belmira M. de Almeida, rua Barão de Itapagipe n. 70; José Francisco do Rego Rangel, rua Pereira de Almeida n. 34; Palmyra, filha de Joaquim de Souza Villa Verde, rua Souza Franco n. 198; Alexandrina Fernandes Bastos, rua do Morro n. 4, casa I; João Nolasco de Magalhães, rua Nery Pinheiro n. 79; Osmar, filho de Raul do Nascimento, rua Ferreira de Araujo n. 6, casa II; Joaquim de S. Paulo, Hospital Central da Marinha; Maria Luiza Ferreira, rua S. Christovão n. 427.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Telles Bittencourt, rua do Roso n. 21; José da Costa, Hospital da Beneficencia Portugueza; Germana Mendonça da Cunha Vasco, rua Visconde Silva n. 90; Arlindo, filho de Manoel Antonio Morgado, rua Senador Pompeu n. 290; Manoel Espes, rua Marquez de Sapucahy n. 302; Antenor, filho de Luiz Custodio, rua Jardim Botanico n. 455; Waldemira Fernandes Bouças, rua do Aqueducto n. 290; Silvano José Athanasio, rua São Roberto n. 26; Florisbella, filha de Francisco Bernardo Coelho, rua Cosme Velho numero 106; José de Oliveira, rua Tobias Barreto n. 49; Ermelinda Taylor, rua Dr. Maciel n. 11; Candida de Vasconcellos, rua Bambina n. 95.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Oscar Alves Ferreira, travessa Vista Alegre n. 12.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosa, filha de Anna Ferreira Leal; Armando José de Barros e Edmundo Polanowski, saindo os enterros, dos dous primeiros, ás 8 1/2, das ruas Visconde de Itaúna n. 213, e S. Francisco Xavier n. 832, e o ultimo, ás 9 horas, do Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Quintilliana Maria da Conceição, que falleceu com 108 annos de edade, tendo logar o saimento, ás 9 horas, da rua Miguel de Frias n. 29; Ernestina de Freitas Crissiuma, fallecida em Paris, e cujo ataude sairá, ás 10 horas, do armazem 10 do cáes do porto.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

Recebemos o boletim mensal ns. 7 e 8, do 8º anno, da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

A nova directoria da Associação Mineira de Imprensa

Em sessão de assembléa geral da Associação Mineira de Imprensa, realisada em Bello Horizonte, foi eleita a seguinte directoria para dirigir-lhe os destinos até 28 de outubro de 1921: presidente, Adeodato Pires; vice-presidente, Dr. Joaquim Francisco de Paula; 1º secretario, Sandoval Campos; 2º secretario, Moacyr Andrade; thesoureiro, Israel Franco Belga; bibliothecario, Samuel Lima. O conselho fiscal ficou composto do Dr. Mario de Lima, como presidente; Aldo Delfino, Drs. J. Paulo de Lima e J. Vianna Romanelli, como membros.

O RIO COMMERCIAL

Jacob Maudour & C. é a firma dos Srs. Jacob Maudour, solidario, e Simão Maudour e Salles Jacob Panon, commanditarios, organisada para o commercio de gravatas e outros.

— Occorreram alterações nas seguintes firmas:

De Gonçalves Vianna & C., pela retirada do socio Augusto Luiz Gonçalves;

De A. R. Barbosa & C., pela passagem á commanditario do socio Jordano Bresser Monteiro e a solidario do socio Sr. Abilio Ribeiro Barbosa;

De Madeira & Gaspar, pela elevação do capital social.

— Occorreram os seguintes distractos: de Almeida & Couto, de Ferreira & Vaschy, de J. T. Costa & C., de Soares & Pereira, de Martins & Martins, de Dias & Cabral, de Figueiredo & Vieira, de Coelho & Leitão e de Watalini & Sica.

— Guimarães Filho & Cia., é a dos Srs. Benjamin Ferreira Guimarães Filho, Manoel Ferreira Guimarães e Theodorico Maximiano da Fonseca, para o commercio de fazendas.

— Henrique Garcia & Cia., é a dos Srs. Henrique de Souza Garcia e Manoel Francisco Alves, para o de madeiras e materiaes para construcções.

— Werneck, Muniz & Cia. Limitada, é a dos Srs. José Ignacio de Avilez Werneck e Filgio Muniz de Souza, para o commercio e fabrico de balas, bombons, etc.

FOI ESFAQUEADO POR UM OPERARIO

E a policia não conseguiu prender o criminoso

Domingos Gomes, portuguez, casado, com 36 annos, pedreiro, morador á estrada do Areal n. 2, no Sapé, é mestre de obras.

Na estação de Oswaldo Cruz estava Domingos administrando umas obras. Entre outros operarios tinha Domingos o de nome João da Costa. Por questões de pagamento, no dia 16 de outubro ultimo, Costa teve uma desintelligencia com Domingos. Depois de acalorada discussão, Costa, sacando de uma faca, esfaqueou Domingos, que ficou ferido no estomago e no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e até hoje continua foragido. Domingos, depois de receber curativos na Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia.

Hoje, porém, o seu estado de saude peorou consideravelmente. Domingos mandou procurar as autoridades do 23º districto, solicitando uma guia para ser internado na Santa Casa.

O inquerito continua aberto e a policia tambem continua a ignorar o paradeiro do criminoso...

CHEGARAM ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Os comboios nocturnos, de passageiros, procedentes de S. Paulo, chegaram hoje, pela manhã, na Central, atrazados de 2 horas o primeiro e 51 minutos o segundo.

Motivou esse atrazo o ter descarrilado, na estação de Cachoeira, um carro de cargas da composição de um trem de mercadorias que descia para o Rio.

Contagem de antiguidade de classe

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido do 4º escripturario da Alfandega desta capital Candido Pessoa, no sentido de ser a sua antiguidade de classe contada da data em que tomou posse do cargo de ajudante de fiel de armazem da Alfandega de Pernambuco.

Foram attendidos os pedidos do 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal João Luiz de Bittencourt Filho e o 3º da Delegacia Fiscal em Minas Antonio de Barros Costa, no sentido de ser a antiguidade de classe de cada um contada, respectivamente, das datas em que tomaram posse e entraram em exercicio de identicos logares na Alfandega de Pelotas e na Delegacia Fiscal no Amazonas.

OS FUTUROS ARCHITECTOS

Concurso na E. de B. A.

Teve inicio, hoje, na Escola de Bellas Artes, o concurso de fim de anno da aula de composição e architectura. Compareceram todos os alumnos inscriptos que são: Maria Cunha, Antonio Furtado Cavalcanti, Roberto Magno de Carvalho, Adalberto Ferreira Vaz, Adalberto Luiz Simoni de Mattos e Carlos do Valle Rapozo. Deixou de requerer inscripção um dos alumnos, que se acha doente.

A banca examinadora ficou constituida pelos seguintes professores: Saldanha da Gama, regente, interino, da cadeira; Heitor Lyra e Gracie Couto, sendo sorteado como ponto o esboço de uma villa operaria, que a seguir, em 25 sessões, será desenvolvido em projecto definitivo.

SANEANDO A ZONA

Foram presas pelas ruas...

As quatro incorrigiveis

Perambulando pelas ruas proximas á praça da Republica, andavam as quatro raparigas que a policia, já por vezes, tem posto no xadrez. Agora acabam de ser novamente presas e por terem desta vez mais azar foram envolvidas num processo e hoje mesmo seguiram para a Detenção.

Chamam-se as incorrigiveis desoccupadas: Maria Dolores, Maria Eugenia, Julieta da Conceição e Sebastiana de Oliveira.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Norfolk, o vapor dinamarquez "Ivan", com carregamento de carvão; de Rosario de Santa Fé, o vapor peruano "Iquitos", arribado para tomar carvão; de Porto Arthur, o vapor inglez "Gothic", com carregamento de varios generos; de Marselha, o vapor inglez "Mount Everest", arribado para abastecer as carvoeiras; de Nova York", o vapor inglez "North Pacific", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Benzalan", com carga variada e de Buenos Aires, o vapor norueguez "Solveia Shogland", com varios generos.

O "Gothic" chegou de Porto Arthur

De Porto Arthur e Pensacola, chegou, pela manhã, o vapor inglez "Gothic", com carregamento de varios generos para a firma Texas & C., da nossa praça. Veiu limpo e realisou a viagem em 35 dias.

Victima de um accidente de trem

O menor Manoel Garcia Rodrigues, com 14 annos, branco, brasileiro, operario, morador á rua Assis Carneiro n. 289, na estação de S. Francisco Xavier, foi victima de accidente de trem, recebendo uma ferida contusa na região occipital e contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e as autoridades do 18º districto registaram o facto.

O auto e a carroça chocaram-se

A's 10 horas da manhã, o automovel numero 1.079, dirigido pelo chauffeur Evaristo Carvalho, na rua do Hospicio, esquina da praça da Republica, chocou-se com a carroça n. 636, guiada pelo carroceiro Manoel Sobrinho. Do choque, que foi violentissimo, os dous vehiculos ficaram sériamente damnificados. Não houve, entretanto, damno pessoal, tendo a policia do 14º districto tomado conhecimento do facto.

PARECIA UM INCENDIO...

Pela manhã grossos rôlos de fumaça saiam da chaminé do Hotel Genova, na Avenida, assustando por tal modo aos moradores da visinhança, que chegaram a dar aviso aos bombeiros, como se se tratasse de um principio de incendio.

Mas o caso era mais simples do que julgavam, de omdo que, sem intervenção dos bombeiros extinguiu-se a fumarada e voltou a paz em Varsovia...

PROMOÇÕES NA CENTRAL

Foram, hoje, promovidos na Central do Brasil: a bagageiro de 1ª classe, o de 2ª, Eduardo José Ferreira, por merecimento; a de 2ª classe, o de 3ª, Antonio Nery da Costa, por antiguidade, e nomeado para essa vaga o praticante effectivo, Celestino da Silva Cayon.

Para preenchimento da vaga de servente de 3ª classe, em S. Diogo, o servente extranumerario Luiz Pereira Lobato.

O PARÁ JÁ NÃO QUER A MORATORIA

Caiu a indicação da Camara

BELEM, 11 (A. A.) — A Camara Municipal desta capital, depois de ouvir do Dr. Eurico Valle a declaração de que seu voto seria contra a indicação apresentada pelo Sr. Alfredo Chaves, pedindo a decretação da moratoria por 10 mezes, ouviu outros oradores, resolvendo que não fosse transmittido o telegramma que solicitava aquella medida do governo federal. A Associação Commercial, depois de ouvir diversos membros salientes do commercio, tambem se reuniu no sentido de evitar que a medida solicitada á Camara fosse concedida pelo governo da Republica, cujo fim unico seria cercear o credito e difficultar a situação do commercio nas praças estrangeiras. O governador do Estado, Dr. Lauro Sodré, manifestou-se contrario á indicação apresentada e approvada pela Camara, estranhando que não o tivessem ouvido. Para amparar o commercio, é voz geral no seio dos principaes elementos, que bastam as medidas constantes dos telegrammas expedidos pela Associação Commercial, todavia, não vindo com brevidade os auxilios que com insistencia têm sido pedidos, a solução final torna-se difficil de ser prevista. Entretanto, é indiscutivel a boa fé dos signatarios da indicação no seio da Camara.

BELEM, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Na Camara dos Deputados e Conselho Municipal foram apresentadas indicações pedindo a moratoria, afim de salvar a praça da ruinosa situação financeira em que está. O commercio é, no entanto, contrario a esta medida que não solicitou, tendo havido já uma reunião dos directores dos estabelecimentos bancarios, para esse fim. A Associação Commercial deve reunir-se tambem com o mesmo intuito.

Recebemos o seguinte telegramma do Pará:

"Communicamos que esta Associação, tendo ouvido os bancos e principaes firmas, reunidas na sua séde, considera inoportunas as indicações apresentadas pelo Conselho Municipal e Camara dos Deputados, pedindo a moratoria para a praça, medida absolutamente desnecessaria e contraproducente.

De completo accôrdo com o governador do Estado, apenas pleiteia as medidas solicitadas no telegramma dirigido ao presidente da Republica. Saudações. — Associação Commercial do Pará."

Teve um accesso de loucura e desappareceu de casa

Prisco Salgado, morador á rua Andrade Figueira n. 135, em Madureira, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que seu irmão, Millitimo Salgado, com 30 annos, solteiro, empregado na Companhia Souza Cruz, foi acommettido de um accesso de loucura hontem, pela manhã, e desappareceu de casa.

A policia registou o facto.

O "North Pacific" trouxe carga de Nova York

Procedente de Nova York e Barbados, fundeou, pela manhã, na Guanabara, o vapor inglez "North Pacific", com carregamento de varios generos, para a firma Armando Leite. Veiu em boas condições sanitarias.

UM CARGUEIRO PERUANO NO PORTO

O "Iquitos" arribou para abastecer as carvoeiras

Está em nosso porto, desde pela manhã, o vapor peruano "Iquitos", entrado de Rosario de Santa Fé, com carregamento de milho para a Europa.

O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, em visita a esse cargueiro, fez remover, para a Santa Casa, um tripulante com molestia não contagiosa.

O "Iquitos" é o ex-"Veronique" e ex-"Harlech Castle", tendo pertencido, durante muito tempo, á marinha mercante britannica. Foi construido em 1894, nos estaleiros de Barclay Curle, em Glasgow. Desloca 3.264 toneladas brutas, 2.987 liquidas e 2.083 de registo. Tem de comprimento 350.0 pés, 42.5 de largura e 25.8 de calado. Possue machinas de triplice expansão e 367 cavallos de força.

O "Iquitos" veiu apenas abastecer as carvoeiras, devendo zarpar, amanhã, para o porto de destino.

O DESAPPARECIMENTO DE UM ALUMNO DO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

Agentes da Inspectoria de Segurança Publica continuam diligenciando, no sentido de descobrir o paradeiro do menor Florencio

O menor Florencio Lopes

Lopes, de 12 annos de edade, alumno do Instituto João Alfredo.

Florencio, em circumstancias inexplicaveis, desappareceu da casa de seus paes, á rua S. José n. 17. E' Florencio, um menor activo, de genio docil e muito bom comportamento, não acreditando os seus paes que elle haja fugido de casa.

A REFORMA DOS CORREIOS

Os funccionarios não pensam em gréve

Esteve em nossa redacção uma commissão de funccionarios postaes, que nos veiu pedir declaremos não ser exacta a noticia levada a um matutino desta capital, segundo a qual "os empregados dos Correios, se não conseguissem a realisação da reforma, projectada para aquelle departamento publico, declarar-se-iam em greve".

A commissão nos fez ver, que nenhum empregado dos Correios pensaria em tomar semelhante deliberação em outras épocas e muito menos agora que têm plena confiança de estar o governo estudando, com carinho, o assumpto, estando já assentadas as bases da reforma.

Os declarantes presumem que a informação publicada, foi fomentada por algum máo elemento daquella repartição, com o intuito de indispôr o governo com a classe.

UMA CONTA DE GAZ, JÁ PAGA, AUGMENTADA E DE NOVO COBRADA!

Surda á voz de qualquer reclamação, indifferente a todos os protestos, a Light continua impavidamente a praticar as suas extorsões. Os factos, que as documentam, surgem, repetindo-se todos os dias. Eis o caso de hoje.

D. Rachel V. Martins, residente á rua São Leopoldo n. 35, pagou á Light, no dia 9 do corrente, a quantia de 44$660 de consumo de gaz, no periodo comprehendido entre 8 de setembro e 8 de outubro, mas hoje recebeu, relativa a esse mesmo periodo, já pago, uma nova conta elevada a 58$080, tambem de consumo de gaz, allegando a extorsora que o relogio de gaz havia sido encontrado desarranjado. Surprehendida por essa nova conta, D. Rachel dirigiu-se á Inspectoria de Illuminação, onde foi aconselhada a não fazer esse segundo pagamento, mas como neste caso a Light lhe cortará o gaz, resolveu ella, não obstante haver recorrido á Inspectoria, submetter-se á extorsão e expor o caso á redacção da A NOITE.

ARRIBARAM Á GUANABARA

O "Benzalan" foi multado pela Saude

A's primeiras horas da manhã, aportaram á Guanabara os vapores "Mont Everest" e "Benzalan", este norte-americano, e aquelle inglez.

Esses navios, que procedem respectivamente de Marselha e Buenos Aires, aqui arribaram, um para abastecer as carvoeiras, e outro para tomar oleo. Elles destinam-se a Buenos Aires e Nova York.

O medico da Saude do Porto, Dr. Lopes da Cruz, procedeu á visita regulamentar a ambos, encontrando-os em boas condições sanitarias.

O commandante do "Benzalan", em vista de não ter trazido carta de saude do porto, de procedencia, foi multado em 200$ pelo referido medico.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: Sra. Vida Hazan, esposa do Sr. Isidor Hazan, do alto commercio desta praça; Sr. Octacilio Freire de Aguiar, funccionario do British Bank; senhoritas Rachel Dutra, filha do Sr. almirante, Machado Dutra; Silvina Lima Afflalo, filha do Sr. commendador C. B. Afflalo; Semiramis Borsvi, filha do Sr. Antonio Borsvi, gerente desenhista da firma D. Rebello & C.; a menina Lygia, filha do Sr. Dr. Pereira Vianna, clinico nesta capital; Sr. Francisco Luiz de S. Carneiro, socio da firma J. Rafinho & C., desta praça.

—— Fazem annos, amanhã: O engenheiro Floresta de Miranda, da Inspectoria Federal das Estradas, e sua esposa D. Alda F. de Miranda.

—— Faz annos amanhã, o Sr. Dr. Astolphol Rezende, advogado no nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisa-se, no proximo dia 15 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Naim Zhalaf, filho do Sr. Abbas Zhalaf, com a senhorita Julia Munasso, filha do Sr. Nahum Munasso. O acto religioso será celebrado ás 5 horas, na egreja de S. Nicolão.

—— Contratou casamento com o Sr. A. Koury, negociante, a senhorita Oscarina Barroso Pereira, filha de D. Luzia Maria de Barros Pereira e do Sr. Alcino Barroso Pereira, chefe de escriptorio da casa commercial desta praça, Marinho, Pinto & C.

—— Realisou-se, hontem, o casamento da senhorita Olga Dorothy Hunter, irmã do Sr. John Hunter, negociante da Bahia, com o Dr. Gentil Quinteiro. Foram padrinhos, da noiva, o commandante Heitor Marques e senhora e Madame Dalila Hunter, no civil, e do noivo, o almirante Petit e senhora. Foram paranymphos, da noiva, no religioso, o Sr. Gama Lobo e senhora, e do noivo, Dr. Araujo Campos e Saldanha Ribeiro e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Olympio de Souza Dias e de sua esposa D. Zulcika de Mattos com o nascimento de um filhinho, que se chamará Nildo.

FESTAS

Reassumiu, hontem, o exercicio de seu cargo de agente do Correio, no Meyer, a Exma. Sra. D. Lybia de Mello e Souza Guimarães, motivo por que os funccionarios desta repartição lhe fizeram uma significativa manifestação de apreço. Em nome dos manifestantes, falou o Sr. capitão Francisco Gomes de Lima Filho, praticante de 1ª classe dos Correios, e que ali servia como agente em commissão, historiando os motivos que determinaram o afastamento de D. Lybia Guimarães e o regosijo de que todos se achavam possuidos por ver voltar ao seu logar.

—— Por motivo do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elvira Fonseca Hermes, os seus filhos offereceram, hontem, no palacete de sua residencia, como uma homenagem áquella data, uma "soirée" animada. Cerca de 9 horas da noite, teve inicio a parte literaria, na qual se fizeram ouvir Mmes. Angela Vargas Barbosa Vianna e Rosalina Coelho Lisboa Rademaker; em seguida, teve logar o concerto, no qual tomaram parte, entre outras, as seguintes pessoas: Balbina de Figueiredo e as Mlles. Mercêdes e Gilberta Fonseca Hermes. Terminada a parte concertante, tiveram inicio as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

—— Em homenagem ao Sr. Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, realisa-se, hoje, á noite, uma sessão magna, com o seguinte programma: I — a) Preludio — Orchestra; b) Abertura da sessão — P. director; c) Brinde a S. Ex. — Côro e solo; d) Allocução em nome dos professores e alumnos do Collegio S. Rosa — P. Consolini; e) Singela homenagem — Dialogo pelos alumnos: Armando Florio, Mario Marques, Sylvio Mattos e Sylvio Vasconcellos; f) Marcha cantada, Côro e solo; g) Postludio pela orchestra. II — Sessão cinematographica — I — "O cantico da fé", 5 actos. II — "O orphão", protagonista é o celebrado William Farnum, 6 actos. III — Comedia final.

CONFERENCIAS

O Sr. Adolpho Luiz de Carvalho, major intendente do nosso Exercito, vae realisar, no proximo dia 16, ás 8 horas da noite, no Club Militar, uma conferencia propria a attrahir grande auditorio, tão importante é o seu thema para a defesa nacional. S. S. vae tratar do problema de alimentação em campanha.

—— Realisa-se, amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, promovida pela *A União Catholica*, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do Rev. padre D. João Gualberto do Amaral, que dissertará sobre o seguinte thema: "A Sociedade dos homens e a organisação das cellulas".

ENFERMOS

—— Continúa enfermo, na cidade de Campos, o Dr. Abelardo Flores, funccionario do Ministerio da Agricultura, que ali se acha em serviço.

LUTO

Na casa de saude de S. Sebastião, onde fôra submettida a uma melindrosa operação, praticada pelo Dr. Mauricio Gudin, falleceu hoje, ás 3 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Germana de Mendonça Cunha Vasco, esposa do Sr. José da Cunha Vasco, do alto commercio e filha do Sr. Luiz Furtado de Mendonça, capitalista nesta praça. Ha algum tempo gravemente enferma, a inditosa senhora não poude resistir aos soffrimentos, que zombaram de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua desolada familia, vindo a expirar, em consequencia de uma syncope, quando a sciencia, como ultimo recurso, intervinha mais uma vez com esperanças de salval-a.

A noticia do desapparecimento da distincta senhora repercutiu dolorosamente nos nossos circulos sociaes, pois, a Sra. Cunha Vasco, pelos seus dotes moraes, ha muito conquistára innumeras relações de amizade que receberam a triste nova com profunda magua. Logo que se divulgou a sua morte a residencia de seus paes, á rua Visconde da Silva, para onde foi removido o corpo, encheu-se litteralmente de familias amigas da extincta e do casal Furtado de Mendonça e de amigos de seu esposo. O enterro da Sra. Cunha Vasco, que deixou dous interessantes filhinhos de nomes, José Luiz e Maria Stella, foi extraordinariamente concorrido, notando-se grande numero de corôas.

——No cemiterio municipal de Petropolis realisou-se hoje o enterramento da Exma. Sra. D. Rosa Parga Viveiros de Castro, esposa do Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, hontem fallecida naquella cidade, onde como aqui, na nossa sociedade, o passamento da distincta senhora causou profundo pezar, dadas as relações de amisade que possuia e que muito justamente, apreciavam as altas virtudes da extincta. A Sra. Viveiros de Castro, que contava 49 annos de edade, deixa 5 filhos. Seu enterro teve numerosa assistencia, tendo comparecido além de representantes do mundo official, grande numero de amigos e collegas do ministro Viveiros de Castro e de seus genros e filhos. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

MISSAS

Por alma do Sr. Juvencio Salustiano de Andrade, sua familia fará celebrar uma missa, amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

FOLHETIM D' "A NOITE" (127)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

III

DOUS MISANTHROPOS

No anno que vem juro-lhe que não hei de desertar do "Salon", e veremos então se os dedos dos velhos ainda sabem traduzir a graciosidade e a belleza da infancia! Agora como estou ainda rico, graças á benevolencia do meu amigo, vou comprar um marmore esplendido, ainda que me custe quanto receber. Trabalharei sósinho nelle e dar-lhe-ei tanta vida, que fará empallidecer os homens do jury! o meu pratico apenas lhe tocará com os ferros e mais nada!... Ah! Sr. Maximo, fique sciente de que emquanto eu fôr vivo, não será o primeiro esculptor francez!...

IV

A EXPOSIÇÃO

O palacio dos Ravageurs reassumiu a sua monotonia habitual e não se falou mais em casa de campo. Ravageur absorvia-se cada vez mais nos seus negocios: Tony andava a maior parte do tempo por fóra de casa, quasi sempre com Jorge Lacaze; Luciano quasi não saía do "atelier"; e Catharina vivia só.

O marido readquirira animo com a reflexão. Chegou a persuadir-se firmemente que fôra victima de uma allucinação, e empregou os mais energicos esforços para esquecel-a. Catharina, pelo contrario, sentia-se abatida com a grande luta que havia sustentado. Começaram os máos symptomas por uma debilidade incessante, como quem está fatigado; e dentro em pouco alterou-se-lhe realmente a saude.

Tony inquietou-se de vel-a num estado de excitação, que debalde tentava disfarçar. Tinha febre quasi todas as noites; e de manhã apresentava o rosto desfigurado. Os filhos affligiam-se devéras com aquelle estado e quizeram obrigal-a a tratar-se; mas ella dizia invariavelmente:

— Estaes enganados, filhos; não me sinto doente, apenas um tanto abatida.

A verdade era que a existencia se lhe tornava intoleravel; passava as noites quasi sempre em claro... tinha medo de dormir por causa dos máos sonhos.

Uma manhã de verão, bastante quente, estando ella ainda a dormir, a creada entrou no quarto. Despertou sobresaltada e perguntou:

— Quem é?... Que ha?...

A criada perguntou admirada:

— A senhora não me chamou?

— Não!

— E' que... ouvi a senhora falar... e como a senhora estava só... suppuz que...

— Ouviu-me falar?... balbuciou Catharina impressionada.

— Sim, minha senhora, ouvi-lhe a voz perfeitamente.

— Foi illusão sua, disse Catharina severamente, reanimando-se. Retire-se.

Tinha comprehendido. A criada surprehendera por acaso num dos taes sonhos execraveis, em que lhe parecia tornar a ver as cousas do passado... Falára alto... que teria dito?... Ficou afflictissima.

— A criada provavelmente só me sentiu o som da voz... e ainda que ouvisse qualquer palavra, não lhe percebia o sentido... Mas se algum dos meus filhos ouvisse!...

Cobriu o rosto com as mãos e estremeceu; tratou, porém, de animar-se e tomar uma resolução.

— A presença de Ravageur recorda-me os crimes... Quando o vejo, fico doente... Vou fugir, vou viajar... Só assim poderei curar-me destas crises terriveis... Já basta de soffrimento...

Fez os preparativos da viagem com todo o segredo; não quiz communical-a com antecedencia para evitar quaesquer objecções; e quando tinha tudo prompto, feitas que foram as devidas recommendações para que os filhos não sentissem differença no trato caseiro durante a sua ausencia, e tendo distribuido grandes sommas pelas associações de caridade de que era socia, um dia ao almoço annunciou a sua partida da maneira mais natural.

— Vou passar algum tempo com os meus paes, que não vejo ha muito. Estão velhinhos; quero dar-lhes esta satisfação.

Ravageur teve um estremecimento, que reprimiu logo, e lançando um olhar obliquo á mulher:

— E' forçoso saires já já de Paris?

— E' sim, meu amigo.

— Mas é que... eu tambem tenho necessidade de ausentar-me e sem demora, observou um pouco atrapalhado.

— E onde vaes?

— Tomei uma empreitada em larga escala... a construcção de um bairro ao longo das fortificações... que demanda grandes compras de materiaes. Preciso ir á Suecia e talvez á Russia; e tambem á Inglaterra por causa da metallurgia e ferragens... E' demora para alguns mezes. Se partes tambem, os rapazes ficarão sós.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A excursão da Companhia Dramatica Nacional pelo "Itatinga", embarcou, hoje, com destino ao Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia Dramatica Nacional, dirigida pelo Dr. Gomes Cardim, e emprezada pelo Sr. Gomes da Silva, antigo auxiliar da empresa José Loureiro. Esse conjuncto artistico leva à sua frente a figura prestigiosa de Italia Fausta, e, ao seu lado, entre outros, os artistas Antonio Ramos, Antonia Sampaio, Romualdo Figueiredo, Jorge Diniz, Santos Lima, Candida Nazareth, Adelaide Coutinho, Grazziella Diniz, Luiza Nazareth e Nina Castro. Habituados a trabalhar em conjuncto e no mesmo genero, já ha annos, esses artistas formam, actualmente, a mais afinada troupe nacional de drama, possuindo, tambem, um repertorio digno de nota. Assim, é de crer obtenha successo na excursão que vae emprehender. A Companhia Dramatica Nacional, do Rio Grande do Sul, onde fará as principaes praças, irá a Santa Catharina e Paraná, vindo depois a Santos e S. Paulo e, finalmente, a esta capital, afim de reorganisar-se e partir em outra excursão pelo norte. Do antigo elenco da Companhia Dramatica Nacional só não seguiram na presente excursão os artistas João Barbosa, que ficou licenciado; Davina Fraga, que se passou para a companhia Alexandre Azevedo, e Randolpho de Almeida, que se desligou.

Nova série de espectaculos no Recreio

A empresa do Recreio vae dar uma nova série de espectaculos, que serão, doravante, completos, começando ás 8 3|4 da noite, continuando, porém, a preços populares. Isso começará a fazer no sabbado proximo, com a representação da opereta "A cigana", de Ferraz Brandão, musica de Felippe Duarte. A peça, desta vez, terá novos interpretes. As actrizes Leda Vieira e Carmen Dora. A actriz Zezé Cabral reapparecerá, fazendo o papel que creou.

O Trianon tem, amanhã, cartaz novo

O cartaz do Trianon, amanhã, é novo: Pepita de Abreu faz sua festa artistica. Nas duas sessões da noite, que são dedicadas ás senhoras brasileiras e portuguezas, será executado o seguinte programma: representação da farça, de Gastão Tojeiro, "Por causa do [illegible]", com esta distribuição: Raphael, Fernando de Souza; Paulino, Augusto Annibal; Manoel, José Soares; Elpidio, Lisandro; Thomé, Gervasio Guimarães; Marcolina, Judith Rodrigues; Laura, Davina Fraga; Alice, Pepita de Abreu; representação do dialogo de Campoamor, "Quem soubera escrever", por Henrique de Albuquerque e Pepita de Abreu. O programma do espectaculo de amanhã, no Trianon, não se repete.

"Estrella d'Alba" e "Viola de Caboclo"

A empresa theatral paulista, Gonçalves & C., acaba de pedir á S. B. A. T. uma das duas peças e partitura daquellas duas operetas do Dr. Mario Monteiro, com musicas, respectivamente, de D. Francisca Gonzaga e Paulino Sacramento, afim de serem representadas, brevemente, no theatro Lyrico desta capital, talvez a seguir á estréa da opereta "Amores de Tricana", do mesmo autor, com musica do maestro Felippe Duarte. Estas peças vão ser rigorosamente postas em scena pelo director da companhia, que as estrear naquelle theatro, Sr. Avelino Pereira.

[illegible] Italia Fausta dirige, provisoriamente, a excursão ao sul.

Foi muito concorrido hoje, por autores theatraes e jornalistas, o embarque da Companhia Dramatica Nacional para os Estados do Sul. Essa "Tournée", na ausencia do Sr. Dr. Gomes Cardim, será dirigida pela actriz patricia Sra. Italia Fausta.

—— Recebemos amaveis cartões de despedidas dos artistas Romualdo de Figueiredo, Jorge e Graziela Diniz da Companhia Dramatica Nacional, e Luiz Pinto, da Companhia do Nacional de Lisboa.

—— Volta, hoje, á scena, no S. Pedro, a opereta, de Arthur Azevedo, "A princeza dos cajueiros".

—— Faz, amanhã, sua festa artistica, no Carlos Gomes, com a opereta "Mascotte", a Sra. Enrica Spinelli.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "O Az"; Carlos Gomes, "Uma noite em Paris"; S. Pedro, "A princeza dos cajueiros"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variado.

Consultorio medico

A. M. N. O. T. I. C. S. — Acho muito provavel que a causa do seu mal seja a que refere, mas reputo uma temeridade inqualificavel o tratamento pelo novecentos e quatorze, no seu caso. Qualquer que seja a dose empregada, póde produzir consequencias graves, no estado em que está o amigo. A prudencia aconselha outra cousa, que é o tratamento mercurial, o qual em nada fica a dever á medicação salvarsanica. Esse sim póde e deve ser instituido.

F. R. A. C. O. (Bello Horizonte) — No seu caso, duas medidas devem ser tomadas: lutar contra o mal e combater os effeitos por elles causados. Para preencher esta ultima condição, recommendo-lhe os phosphatos acidos de Horsford. A outra medida, é um pouco mais complexa, por isso que é a principal. Consiste em procurar o amigo ter uma força de vontade tal que se domine sempre e isso, com um pouco de esforço se alcançará. Deverá fazer exercicios physicos; dedique-se a um desporto, qualquer que seja elle. Umas duchas frias serão, além disso muito efficazes.

D. O. Z. Y. — O remedio que tomou, longe de causar-lhe beneficios, só poderia augmentar-lhe a anomalia de que se queixa. E' bem possivel que agora, a cessação do remedio inopportunamente empregado dê margem á cura, mas se isso não se der é preciso que o amigo vá a um especialista de molestias do nariz, porque essa anomalia denota qualquer lesão do nariz ou de região proxima.

F. G. B. — E' possivel que se obtenham melhoras, nesse estado, com o extracto hepatico do L. B. Clinico ou do Instituto Vital Brasil. Devo dizer-lhe, porém, que essa indicação não deve ser empregada sem a immediata fiscalisação de um medico.

C. A. I. X. A. (Rio) — Não será de estranhar que esses seus indefinidos incommodos tenham como causa esclusiva a falta de exercicio. Melhor que qualquer remedio seria a cura de movimento. Um pouco de gymnastica de quarto, todas as manhãs não é cousa impraticavel e ainda mais facil de ser effectuada é uma caminhada a pé, de manhã, logo que se levante. Experimente isso e me mande dizer os resultados no fim de um mez.

J. F. S. S. (Minas) — Uma vez afastada a fonte dos males, não é difficil combater os effeitos deixados. Recommendo-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá, num pouco dagua, ás refeições).

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Corridas

AS DO DIA 15 — Já está organisado o programma de oito pareos das corridas extraordinarias do Jockey-Club, em 15 do corrente, dia feriado. Nesses pareos, dos quaes se destaca o Grande Premio Ypiranga, são parelheiros de destaque: pareo Experiencia — Tucuman, Machiavel e Turbulento; pareo Henrique Possolo — Acá, Beduino e Esbella; pareo Internacional — Marinho, Kiosk e Jurity; pareo Major Suckow — Kermesse, João Ninguem e Maunoury; pareo Animação — Estoril, Harlowe e Land Lady; Grande Premio Ypiranga — Bronzino, Eclipse e Leopardo; pareo Prado Fluminense — Tic-Tac e Edu'; pareo Consolação — Descrente e Divino.

Football

UMA BELLA FESTA DE SPORTS

A TARDE SPORTIVA DO YPIRANGA — O Sr. capitão Alvaro Costa foi feliz em absoluto na confecção do programma da tarde de sports do Ypiranga F. C., que está marcada para 19 do corrente, o Dia da Bandeira. Além de dous matches entre clubs da Liga Metropolitana, em que figurarão seguramente o America, scratches da 2ª e 3ª divisões, e, possivelmente, o Villa Isabel, o programma comporta um pareo de corrida rasa em 100 metros, destinado exclusivamente aos pequenos vendedores da A NOITE, entre 12 e 15 annos. E' esta, sem duvida, uma novidade muito sympathica e que muito nos captiva. O festival terá logar no campo do C. R. do Flamengo.

FORTES, NO FLUMINENSE — Podemos, agora, assegurar aos nossos leitores que Agostinho Fortes, o valente campeão sul-americano, já treinou entre os seus antigos companheiros do Fluminense F. C., pelo qual jogará domingo proximo.

EM CRUZEIRO — Nesta localidade realisaram-se domingo passado dous matches de football, entre os primeiros e segundos teams do Cruzeiro F. C. e do Fluminense F. C., de Rezende. No jogo dos segundos teams venceu o Cruzeiro pelo score de 3x2, sorrindo-lhe tambem a victoria nos primeiros teams, pelo elevado e expressivo score de 7x1. Os teams que triumpharam estavam assim organisados: 1º — Italo; Agenor e Alcides; Joannico, Camecchia I e Biundy; Abel, Palazzo, Silva, Basilio e Horacio; 2º — Pinto; Pizzi e Nelson; Juvenal, Camecchia II e Prudente; Zoinho, Agnello, Clemente, Bastos e Sebastião.

Water-Polo

O CAMPEONATO INITIUM DA A. C. D. — Parece que não será realisado este anno o Campeonato Initium de Water-Polo da Associação dos Chronistas Desportivos. Tendo a Federação Brasileira das Sociedades do Remo posto á disposição da entidade de jornalistas a data para a realisação do torneio, mas com a condição de ser o mesmo effectuado no mesmo local que for escolhido para o campeonato annual da sociedade nautica e tendo, por outro lado, a A. C. D. a necessidade de só fazer a sua festa na piscina do Fluminense, para que possa della obter resultados que cubram as despesas forçadas que ella acarreta, é quasi certa a não realisação das projetadas provas. Um Campeonato Initium, em logares publicos, como a praia de Botafogo ou o recanto da Urca, só poderia dar "deficit" e não é isto o que se deve pretender de uma festa em beneficio.

Noticiario

UM ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sportsman Horacio Silva, muito conhecido nas rodas sportivas e associado do Fluminense F. C.

JOSE' JUSTO.

O banditismo no interior do Maranhão

Porque se critica a intervenção do governador

"A redacção da "A Politica" recebeu este telegramma do Maranhão, com data de 6 do corrente, cuja copia nos facultou:

"O editorial do "O Diario", intitulado "A legislação do banditismo", profliga o acto do governo incumbindo o agitador Antonio Bastos da captura dos bandidos.

Diz que o governo confessou, assim, a sua impotencia confiando a defesa dos nossos patricios do interior a quem varias vezes tem levantado homens armados no Engenho Central tendo já estado preso na capital.

Os bandidos, em numero de quatro, estavam sitiados perto de Monção. As forças chefiadas por Ulysses receberam reforços da villa e conseguiram capturar os bandidos com excepção de Tito Silva que se havia separado dos companheiros e vestido a roupa de um pescador a quem deu o seu rifle. Internou-se nas mattas e parece difficil a sua prisão.

O tenente Albuquerque já havia trazido preso outro companheiro de Tito.

Consta que este atravessou, ante-hontem, em canôa, para a nossa ilha.

O governo despachou um contingente para lá. Dizem de Monção que Tito, hospedando-se no logar denominado Perenal declarou que se escapar com vida ainda ha de mostrar quanto vale a sua coragem visto não ter ajustado ainda todas as suas contas.

— Os jornaes registam o anniversario de Ruy Barbosa rendendo-lhe homenagem.

— Magalhães de Almeida continua, pelo interior, em propaganda eleitoral de Achilles Lisboa.

— O delegado do recenseamento telegraphou aos jornaes dizendo que, brevemente, fará solemne e cabal defesa de Antonio Bastos, seu agente recenseador, que tem sido injustamente atacado como inimigo da ordem".

Carvão para o Rio

Fundeou pela manhã, na Guanabara, o vapor dinamarquez "Ivan", procedente de Norfolk, com carregamento de carvão para a firma William Lowry. Gastou 25 dias na viagem.

Nomeações approvadas

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos pelos quaes o delegado fiscal em São Paulo nomeou Armando Luiz Silveira da Motta, Othon Pedreira de Cerqueira e bacharel Aaron da Silveira Pessoa para os logares de agentes fiscaes, interinos, do imposto de consumo no interior do mesmo Estado.

AS CASAS DE BANHO NÃO SÃO FISCALISADAS ?

Todos se recordam do lamentavel desastre occorrido, não ha muito, no Hotel das Paineiras: devido a um defeito numa das torneiras, uma distincta senhora soffreu horriveis queimaduras, vindo a fallecer. O caso fez ruido e, assim, parecia que as autoridades incumbidas da fiscalisação dessas casas agiriam, no sentido de que o accidente não se viesse a reproduzir. Tal, porém, não succedeu, como nos manda dizer um leitor: na casa de banhos existente no largo da Carioca ha uma torneira de metal amarrada com barbante.

Com certeza, depois de um desastre, virão as providencias.

A LUTA PELA HERANÇA DO SR. LAURO SODRÉ

Attitude da colonia portugueza do Pará

BELEM, 11 (A. .) — A proposito do movimento politico e no sentido de evitar explorações, as associações portuguezas desta capital, e legitimas representantes da colonia, distribuiram boletins, declarando estarem completamente alheias á politica local, desejando apenas solidificar as relações amistosas dos portuguezes com os brasileiros, não tendo, portanto, fundamento os boatos e as affirmações tendenciosas a envolverem os portuguezes nas lutas partidarias. Assignam os boletins a Camara Portugueza de Commercio e Industria, a Sociedade Vasco da Gama, o Tuna Luzo Commercial, a Liga Portugueza de Repatriação, Gremio Luzitano e União Musical Portugueza.

O SR. LUBIN

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE POLICIAL DE C. GUEROULT

A' venda nas livrarias — Francisco Alves — Braz Lauria, Leite Ribeiro, antiga Papelaria Botelho, Soria & Boffoni e no deposito geral á rua do Carmo n. 35, 1º.

Quem perdeu ? O "chauffeur" Antonio Calheiros da Silva, do auto 4302, encontrou uma argola com chaves dentro deste carro.

—— Um nosso leitor encontrou hontem, á tarde, na rua 7 de Setembro, perto da travessa S. Francisco, um pequeno cabeção de seda com uns enfeites para applicar.

SECÇÃO INEDITORIAL

COLLEGIO PEDRO II

Concurso de Inglez

(CARTA ABERTA AO SR. CARLOS DELGADO DE CARVALHO)

"Illmo. Sr.

Immediatamente após o conhecimento da classificação dos candidatos do concurso á cadeira de Inglez do Collegio Pedro II, e julgando que a sua escolha para o primeiro logar tinha sido unanime, num gesto de lealdade, felicitei a V. S. pela victoria que acabava de alcançar. Tive eu, então, a ingenuidade de crêr na lisura do pleito em que acabavamos de medir forças.

Posteriormente chegou ao meu conhecimento que cinco votos me tinham sido dados para a classificação em primeiro logar, e, como esses cinco votos partiam de professores isentos de qualquer laço de amizade ou de favores que lhes obrigassem aos seus votos despertou-se no meu espirito a suspeita de que a commissão examinadora, no desempenho de suas funcções, se tivesse havido com parcialidade a favor de V. S. Resolvi, então, requerer cópias de nossas provas escriptas e da acta do julgamento.

De posse desses documentos, e feito o cotejo de nossas provas, surprehendeu-me a dolorosa realidade de minha suspeita. Creia-me, Sr. Delgado de Carvalho, que triste e desolador foi o quadro que se me apresentou! O julgamento de nossas provas traduz, em suas correcções, todas as miserias da imperfeição humana!

Laplace, assistindo á representação de uma tragedia de Racine, perguntou no fim: "Qu'est ce que celá prouve?" A mesma pergunta fiz eu ao terminar o cotejo de nossas provas. E sabe o Sr. Delgado de Carvalho o que é que esse cotejo prova? Para responder a esta interrogação necessario seria submetter a sua prova escripta e a commissão examinadora a uma rigorosa decomposição critica: e, como em critica, sigo o aforismo de Garrel: "meia verdade é mentira inteira", não quero publicamente antecipar uma tal analyse, certo de que a justiça que peço me não faltará.

Procedendo a um exame detido de nossas provas escriptas V. S. verá, com desgosto, que a banca examinadora do Collegio Pedro II não soube corresponder á missão nobre de que estava investida, nem respeitar o nome tutelar daquella casa de ensino, talvez, illudida pelo espirito acanhado, intolerante e pouco *disciplinar* de um de seus membros. E, infelizmente, o que Sainte Beuve escrevia em seu tempo: "entre os homens que se consagram aos trabalhos do pensamento, nada é mais difficil de encontrar do que uma vontade no seio de uma intelligencia, uma convicção, uma fé", applica-se dolorosamente a alguns membros da Congregação, que quizeram crêr sem comprehender, absorvendo opiniões que o seu espirito rejeitava. Mas felizmente consola-me ver que, emquanto esses espiritos, apalpando o caminho que os devia conduzir, hesitaram contrariar o julgamento da banca examinadora, outros repelliram-no, tocados pela paixão, pelo enthusiasmo da verdade. Assim, verá V. S. da leitura da acta da ultima Congregação, que a banca examinadora se *recusou a acceitar, de distincto professor, a prova de que havia manifestas irregularidades na correcção de nossas provas escriptas*, e V. S. comprehenderá o gesto altivo e nobre de não menos distincto professor que, *recusando-se a votar, se retirou em meio do julgamento.*

Foi por isso, Sr. Delgado de Carvalho, que recorri ao Sr. ministro da Justiça pedindo a annullação do concurso. E estou certo que V. S., nascido na culta cidade de Paris e educado nos moldes liberaes da Inglaterra, não tomará o meu gesto de natural revolta de quem se vê ludibriado em seus direitos, como o despeito de um candidato vencido. Fui um adversario que julgando o torneio leal, não trepidou cumprimentar o vencedor. Creio tambem que V. S. não carecendo, para pertencer á Congregação do Collegio Pedro II, "ser posto n'as abas" da banca examinadora, na expressão do nosso João de Barros, não prestará o seu talento á conservação de taes favores gratuitos de que não necessita, e que envilecerão o seu nobre caracter pois só a mediocridade se deslumbra com algumas gloriolas vãs, e alguns triumphos ephemeros. V. S., consciente de seu preparo e talento, deve antes ter fé de ser coroado, tarde ou cedo, com a aureola que então lhe pertencerá legitimamente. Saiba o Sr. Delgado de Carvalho que os louros com que as paixões fugitivas cingem a fronte dos triumphadores, não valem de certo aquelles que se conquistam pelo direito e pelo estudo.

Creia-me V. S. que não tenho a intenção de lhe aconselhar a tombar o seu carro de triumpho, mas apenas o de lhe mostrar as pedras do caminho, para lhe evitar os balanços. E' que eu tenho a necessaria energia para reagir áquelles que desfolharam a minha corôa de illusões, e que me exigem toda a abnegação do sacrificio. Sabe V. S. que nas fachadas dos templos gregos, os deuses mal se elevavam acima da estatura ordinaria dos homens; e descidos do pedestal e comparados com elles, não perdiam por isso o sello da divindade. Assim, V. S., collocado pela mesa examinadora no pedestal dos deuses, pois não ousaram macular a sua prova escripta com um só traço vermelho, poderá descer desse pedestal e medir-se novamente commigo. Então, desarmados de preconceitos e puros de pensamentos cancerosos, faremos um novo concurso, e, tendo outros examinadores, poderemos contar com a ineffavel perspectiva de recebermos os louros que se conquistam pelo direito, pela justiça e pelo estudo.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1920.

JOSÉ GAVIÃO GONZAGA."

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

Srs. Accionistas.

Devidamente autorisados pelo gerente o Exmo. Sr. Conde Pereira Carneiro, presentemente na Europa, temos a honra de vos apresentar o nosso balanço até 30 de Junho de 1920.

Embora o julguemos, por si só, bastante eloquente, estamos, todavia, habilitados a vos fornecer, na proxima reunião, quaesquer outros esclarecimentos que, por acaso, forem precisos ou solicitardes.

Rio, 9 de Novembro de 1920.

pp. PEREIRA CARNEIRO & Cia. Limitada
(Companhia Commercio e Navegação)
Antero Pinto de Almeida
Belmiro Corrêa d'Araujo.
João Luiz dos Santos.
José Cesario de Mello.

PEREIRA CARNEIRO & COMP. LTD.
(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)
BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1920

ACTIVO

Material fluctuante, immoveis e installações	
Valor dos que possuimos	53.055:931$944
Almoxarifados, tecidos, trigo, farinhas e sal	
Valor dos "stocks" existentes	13.077:526$780
Titulos de renda diversos	
Valor de apolices, acções e outros	1.418:706$280
Caixa e Bancos	
Dinheiro em Caixa e em diversos bancos	5.543:814$039
Devedores geraes	
Saldos devedores diversos	9.081:779$274
Governo Federal — C|"Contrôle"	
Idem desta conta	2.010:527$732
Obrigações a receber	
Valor dos titulos em carteira e em cobrança	428:931$510
Filiaes e Agencias	
Saldos devedores destas contas	1.176:512$375
Devedores por titulos depositados	
Valor de titulos depositados	5.333:600$000
Depositos e cauções	
Saldo destas contas	100:633$180
Titulos em caução	
Saldo desta conta	25:000$000
Direitos e concessões	
Valor dos que possuimos	500:000$000
Contas de ordem	
Saldos destas contas	562:611$250
S. E. ou O. Rs.	92.318:661$964

PASSIVO

Capital	
Capital realisado	15.000:000$000
Reserva estatutaria	
Saldo desta conta	5.379:612$060
Reserva extraordinaria	
Idem	3.500:000$000
Reserva para desvalorisação	
Idem	18.227:134$110
Fundo de seguros	
Idem	6.006:209$350
Fundo de deterioração	
Idem	9.954:982$340
Fundo de conservação	
Idem	5.919:318$450
Fundo de amortisações immobiliarias	
Idem	115:555$610
Lucros suspensos	
Idem	13.812:934$258
Lucros e perdas	
Lucros do 1º semestre de 1920	1.367:118$644
Dividendos a pagar	
Saldo de dividendos até 1919 inclusive	1.801:788$000
Conde E. Pereira Carneiro	
Saldo desta conta	3.249:377$784
Credores geraes	
Saldos credores diversos	1.789:094$278
Obrigações a pagar	
Saldo desta conta	21:922$920
Credores por titulos em caução	
Idem	25:000$000
Titulos depositados e caucionados	
Idem	5.342:755$000
Contas de ordem	
Saldos destas contas	865:332$160
S. E. ou O. Rs.	92.318:661$964

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1920.

pp. PEREIRA CARNEIRO & C. Ltda. (Comp. Commercio e Navegação) João Luiz dos Santos. Rodrigues Quitanas, Contador.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

Grande funcção ás 8 3/4

Magnifico acto gymnastico pelo novo conjuncto do "Democrata"

Na 2ª parte — 2ª representação da farça phantastica

— O negro do frade —

Na proxima semana — Estréa da nova troupe gymnastica.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

HOJE

Funcção ás 8 3/4 — Novos e variados trabalhos gymnasticos pela grande troupe gymnastica que compõe o magnifico programma para esta noite.

Na 2ª parte, pela afinada troupe Corrêa, a hilariante comedia

DE CREADO A PATRÃO

Terça-feira, 16—Estréa da Companhia Benjamin de Oliveira.

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

Grandioso successo

da comedia em 3 actos, original de GASTÃO TOJEIRO

A INQUILINA DE BOTAFOGO

AMANHÃ — Festa de Pepita de Abreu — 1ª representação da farça de Gastão Tojeiro POR CAUSA DO REI...

SABBADO — Vesperal ás 4 horas — Duas sessões ás 7 ¾ e 9 ¾ — A inquilina de Botafogo.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

A PEDIDO

A's 6 ¾ e 8 ¾

A Princeza dos Cajueiros

Quarta-feira — Sensacional "première" — Longe dos olhos.

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Representações, em "première", da opereta em tres actos

Una notte a Parigi

(UMA NOITE EM PARIS)

Helena Trouideau, Enrica Spinelli

Amanhã — A Mascote, em serenata d'onore de Enrica Spinelli.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CHEMIDA D'OLIVEIRA

A's 8 ¾

:: :: "O AZ" :: ::

O grande successo do dia

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:

LYRICO — Récita da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia — Princeza dos Dollars.

LYRICO

— SABBADO, 13 —

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 ½ e 9 ½

Estréa da Companhia Nacional de operetas e revistas.

PALACIO

— NO FIM DO MEZ —

Reapparição da Companhia SATANELLA-AMARANTE

Com a moderna opereta

Paris-Monte Carlo